



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
CAMPUS ARAPIRACA
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CINTIA FERREIRA MACIEL

**A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PARA OS DISCENTES DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS/ARAPIRACA.**

ARAPIRACA

2023

CINTIA FERREIRA MACIEL

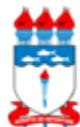
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PARA OS DISCENTES DO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
ALAGOAS/ARAPIRACA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no curso de Administração Pública na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca como requisito obrigatório para obtenção do título de graduada em Administração Pública.

Orientador: Dr. Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho.

ARAPIRACA

2023



Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Campus Arapiraca
Biblioteca Campus Arapiraca - BCA

M152i	<p>Maciel, Cintia Ferreira</p> <p>A importância do trabalho de conclusão para os discentes do curso de Administração Pública, da Universidade Federal de Alagoas/Arapiraca [recurso eletrônico] / Cintia Ferreira Maciel. – Arapiraca, 2023. 74 f.: il.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho. Trabalho de Conclusão de Curso – (Bacharelado em Administração Pública) - Universidade Federal de Alagoas, <i>Campus Arapiraca</i>, Arapiraca, 2023. Disponível em: Universidade Digital (UD) – UFAL (<i>Campus Arapiraca</i>). Referências: f. 60-61. Apêndices: f. 62-74.</p> <p>1. Administração pública. 2. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. 3. Discentes - graduação. I. Coelho, Rodrigo Pereyra de Sousa. II. Título.</p> <p>CDU 35</p>
-------	--

Folha de Aprovação

CINTIA FERREIRA MACIEL

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PARA OS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/ARAPIRACA.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, aprovada em 05/05/2023.

Banca Examinadora



Documento assinado digitalmente
RODRIGO PEREYRA DE SOUSA COELHO
Data: 18/05/2023 12:38:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho (Orientador)
UFAL



Documento assinado digitalmente
FABIANA DE CASSIA DE ARAUJO SILVA
Data: 22/05/2023 12:07:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Fabiana de Cássia de Araújo Silva (Membro 1)
UFAL



Documento assinado digitalmente
BRUNO SETTON GONCALVES
Data: 19/05/2023 16:04:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Bruno Setton Gonçalves (Membro 2)
UFAL

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças. A minha família em especial aos meus pais Juraci Maria Ferreira Maciel e Antonio Maciel, que sempre me incentivaram a estudar mesmo não tendo concluído o ensino básico. As minhas irmãs Silene e Simone, obrigada pelo incentivo e por acreditarem em mim.

Aos professores do curso que me ajudaram a divulgar a pesquisa e também contribuíram com as informações dela.

Aos ex-alunos do curso de administração pública da UFAL / Arapiraca que responderam a pesquisa e contribuíram com suas perspectivas diante da construção do TCC.

A assessoria de comunicação da UFAL por me ajudar a divulgar a pesquisa em especial, Lenilda Luna.

Aos amigos que fiz na graduação, Emerson, Jamerson e Suzane, que me incentivaram a não desistir do curso.

Aos amigos que fiz durante o estágio Thiago e Geovania pelos incentivos, ensinamentos e por serem modelos de inspiração profissional e como pessoa.

Ao meu orientador prof. Rodrigo que sempre me encorajou e fez questão de não me deixar desistir, quando nem eu mesma acreditava em mim.

Ao meu professor de inglês Rafael obrigada pelas dicas, compartilhar a sua experiência me fez acreditar que eu seria capaz de apresentar o meu trabalho.

A minha psicóloga Clecia Lima, por me ajudar a acreditar no meu potencial e se alegrar com as minhas conquistas.

RESUMO

A pesquisa investiga a importância do trabalho de conclusão de curso para os discentes do curso de Administração Pública, da Universidade Federal de Alagoas / *Campus* Arapiraca, através da análise dos trabalhos apresentados de 2015 a 2021 e é complementada com a visão dos discentes sobre a trajetória da escrita do “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”. É indispensável acompanhar a atualização do acervo de pesquisas no curso de administração pública e deste modo possibilite a manutenção do conhecimento científico e da inclusão de temas relevantes para a sociedade acadêmica e civil. O objetivo geral deste trabalho é analisar como a elaboração de TCC é percebida pelos discentes dentro de seu processo educacional. De modo, a pesquisa atual aborda duas perspectivas. A primeira perspectiva é a análise técnica da estrutura dos TCCs em que utilizou-se um levantamento exploratório, que utilizou dados bibliométricos dos TCCs defendidos. A segunda perspectiva do estudo demonstra a percepção dos alunos sobre o percurso da escrita do TCC, utilizando o método de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, por intermédio de um questionário semi-estruturado aplicado de forma on-line. O intuito dessa monografia é fazer com que o estudante compreenda a relevância do estudo para a vida profissional e pessoal, e adquira a habilidade do pensamento crítico e se tornem pesquisadores ativos que realizem transformações na sociedade ou meio em que está inserido, após a graduação. A universidade também deve abordar formas de tornar o TCC um componente obrigatório atrativo, utilizando ferramentas como uma linguagem acessível dos professores para com os alunos ao apresentar o estudo final aos discentes e por se tratar de um estudo desgastante a instituição de ensino deve disponibilizar tanto para os discentes quanto para os docentes apoio e acolhimento psicológico, neste momento considerado decisivo para muitos.

Palavras - chave: trabalho de conclusão de curso; administração pública; discentes; graduação.

ABSTRACT

The research investigates the importance of the course conclusion work for the students of the Public Administration course, of the Federal University of Alagoas / Arapiraca Campus, through the analysis of the works presented from 2015 to 2021 and is complemented with the students' view on the trajectory of the writing of the "Course Conclusion Work (TCC)". It is essential to monitor the updating of the collection of research in the course of public administration and thus enable the maintenance of scientific knowledge and the inclusion of topics relevant to academic and civil society. The general objective of this work is to analyze how the elaboration of CBT is perceived by students within their educational process. Thus, the current research addresses two perspectives. The first perspective is the technical analysis of the structure of the TCCs in which an exploratory survey was used, which used bibliometric data of the TCCs defended. The second perspective of the study demonstrates the perception of the students about the course of writing the CBT, using the field research method with a quantitative approach, through an online questionnaire. The purpose of this monograph is to make the student understand the relevance of the study for professional and personal life, and acquire the ability of critical thinking and become active researchers who carry out transformations in the society or environment in which they are inserted, after graduation. The university should also address ways to make the CBT an attractive mandatory component, using tools such as an accessible language of the teachers towards the students when presenting the final study to the students and because it is an exhausting study the educational institution must make available both to the students and to the professors support and psychological welcoming, at this time considered decisive for many.

Keywords: final thesis; public administration; students; graduation.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Produção Anual de TCCs do curso de Administração pública UFAL Arapiraca.....	24
Gráfico 2 - Produção anual de TCCs de acordo com as respostas dos pesquisadores do curso de Administração Pública UFAL Arapiraca.....	35
Gráfico 3 - Respostas qual o formato do seu TCC? (apenas uma resposta é possível).....	36
Gráfico 4 - Respostas a sua atual profissão é no setor público ou privado? (apenas uma resposta é possível).....	37
Gráfico 5 - Respostas como você escolheu o tema de seu TCC? (apenas uma resposta é possível).....	38
Gráfico 6 - Respostas você chegou a trabalhar com um tema, mas, por qualquer motivo, teve que mudar o foco de seu TCC? (apenas uma resposta é possível).....	38
Gráfico 7 - Respostas você atualmente trabalha numa área que tem alguma relação com o tema escolhido para a pesquisa do seu TCC? (apenas uma resposta é possível).....	39
Gráfico 8 - Respostas o território em que você realizou a sua pesquisa é o mesmo em que você atua profissionalmente? (por território, quero dizer a cidade que foi estudada no seu TCC). (apenas uma resposta é possível).....	40
Gráfico 9 - Respostas quais são os principais aspectos que você definiu para a escolha do orientador(a)? (pode marcar mais de uma opção).....	41
Gráfico 10 - Respostas marque os aspectos nos quais você considera que seu/sua orientador(a) te ajudou no TCC (pode marcar mais de uma opção).....	42
Gráfico 11 - Respostas marque os aspectos que você considera que corresponde a postura de seu/sua orientador (a) durante a elaboração do TCC (pode marcar mais de uma opção).....	43
Gráfico 12 - Respostas com relação a leitura, quais dessas habilidades você acha que a elaboração do TCC aprimorou em você? (pode marcar mais de uma opção).....	44
Gráfico 13 - Quais os maiores desafios com o material bibliográfico com que você trabalhou. (pode marcar mais de uma opção).....	45
Gráfico 14 - Com relação à coleta e análise de dados, quais dessas habilidades você acha que a elaboração do TCC aprimorou em você? (pode marcar mais de uma opção).....	46
Gráfico 15 - Quais as dificuldades maiores em relação aos dados que você precisava para trabalhar? (pode marcar mais de uma opção).....	47
Gráfico 16 - Quais os maiores desafios no processo de escrever seu TCC? (pode marcar mais de uma opção).....	48

Gráfico 17 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? A universidade não esclareceu a importância do TCC para os alunos.....	49
Gráfico 18 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? A disciplina de Metodologia científica ajudou muito na elaboração do TCC.....	49
Gráfico 19 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? Houve oportunidade para participar de atividades de pesquisa e extensão.....	50
Gráfico 20 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? Faltou docentes capacitados e com carga horária destinada à orientação de estudantes em atividades de iniciação científica.....	51
Gráfico 21 - Quais desafios abaixo você teve que superar para conseguir terminar seu TCC? (pode marcar mais de uma opção).....	51
Gráfico 22 - Ao terminar o trabalho, você acredita que desenvolveu maior autonomia, críticidade e reflexão.....	52
Gráfico 23 - Ao terminar o trabalho, você acredita que conseguiu se transformar em um pesquisador ativo?.....	53
Gráfico 24 - Ao terminar o trabalho, você acredita que facilitou a sua entrada no mercado de trabalho?.....	53
Gráfico 25 - Ao terminar o trabalho, você acredita que o TCC promoveu um aperfeiçoamento dentro da sua atuação no âmbito profissional?.....	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação de orientadores e quantidade de orientandos de TCC, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021.....	25
Quadro 2 - Relação dos temas abordados nos TCCs com grupos de disciplinas, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021.....	27
Quadro 3 - Frequência das Palavras-chave nos TCCs defendidos, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021.....	29
Quadro 4 - Relação dos Temas Principais, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021.....	31
Quadro 5 – Território que serve de base para as pesquisas realizadas, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021.....	33
Quadro 6 - Respostas sobre o impacto do TCC para a formação dos discente.....	71

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: TAXONOMIA OU TIPOLOGIA	13
2.1	Características do processo de aprendizado que ajudam na elaboração do TCC	17
2.2	Requisitos/etapas para um bom TCC	18
2.3	Uma última reflexão: o impacto do TCC na sociedade	19
3	METODOLOGIA	21
3.1	Métodos	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
4.1	Revisão Bibliométrica dos TCCs defendidos no Curso de Administração Pública da Ufal/Campus Arapiraca	24
4.2	A trajetória de elaboração do TCC, segundo os discentes formados pelo curso de Administração Pública da UFAL/ Campus Arapiraca	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
	REFERÊNCIAS	60
	APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	62
	APÊNDICE B - QUADRO 6 - RESPOSTAS SOBRE O IMPACTO DO TCC PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTE	71

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata da análise dos TCCs de administração pública, com foco na Universidade Federal de Alagoas/*campus* Arapiraca. O Curso de Administração Pública do *campus* de Arapiraca foi aprovado em 2011 e teve sua primeira turma em 2012. O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Resolução nº 1, de 13 de janeiro de 2014, e pela Resolução nº 25/2005, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)¹, de 26 de outubro de 2005. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração Pública destaca que:

O TCC é componente curricular obrigatório, mas não se constitui como disciplina e, dessa forma, não possui carga horária fixa semanal. A carga horária prevista para o TCC é de 68 horas, atividade a ser realizada individualmente pelo discente, contando com a colaboração de um professor orientador, a ser prestada por professor vinculado ao quadro pessoal do curso, sendo a orientação formalizada por um Termo de Aceite assinado por ambos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS/ARAPIRACA, 2020, p. 56 - 57).

Os TCCs analisados nesta monografia são os que foram defendidos no Curso de Administração Pública, da Universidade Federal de Alagoas/*campus* Arapiraca entre os anos de 2015 a 2021 e que estão disponíveis no Repositório Digital da Biblioteca Setorial do *Campus* Arapiraca – sendo um total de 81 trabalhos defendidos.

A importância do reconhecimento acerca do TCC se relaciona com a produção de conhecimento por parte dos discentes da universidade e das soluções e problematizações encontradas nos estudos que podem ser úteis para toda a sociedade. Além disso, pesquisas que se organizam em um TCC podem facilitar as próximas pesquisas que aprofundem o assunto, pois os assuntos abordados na área da graduação se tornam relevantes e, assim, ocorre a atualização contínua das técnicas presentes no exercício da profissão.

Ao destacar a relevância do estudo para a sociedade, devemos ressaltar que nem todas as universidades do Brasil consideram o TCC como componente curricular obrigatório como por exemplo na Universidade de Uberaba (Uniupe) os cursos de Contabilidade e Administração têm em suas diretrizes a não obrigatoriedade do TCC, ficando a instituição responsável por direcionar ou não a sua elaboração (BACHUR; OLIVEIRA; TRINDADE, 2018, p. 230).

A ideia do tema surgiu durante a orientação do trabalho com o intuito de fazer uma análise sobre os trabalhos finais, pois o cenário recente do curso apontava que muitos alunos da universidade não defendiam o TCC e acabavam desistindo do curso ou perdendo os prazos de

¹ Documento disponível no site da Universidade Federal de Alagoas. Acesso em: 18 de março de 2023. PPC Administração Pública 2018 — Campus Arapiraca (ufal.br).

integralização do mesmo. Ao verificar, no site da universidade digital da UFAL/Arapiraca, foi possível identificar que a produção dos TCCs não atinge nem a metade dos alunos que entram no curso, tendo como parâmetro o número de vagas ofertadas anualmente pelo curso de Administração Pública. Outro ponto importante na escolha do tema foi a necessidade de abordar a importância do TCC tanto para o acervo do curso quanto para o aprendizado dos discentes. Apesar de existir vasta bibliografia sobre a produção de TCCs em diversos cursos de diversas áreas, esta pesquisa justifica-se pela ausência de estudos científicos que abordem a temática da importância do trabalho de conclusão de curso para a comunidade acadêmica do curso de administração pública da UFAL/Arapiraca. Este estudo pode, também, servir de base para estudos futuros que busquem entender os obstáculos enfrentados pelos discentes durante a escrita do trabalho final e os benefícios adquiridos após a defesa do estudo, do mesmo modo que pode servir de motivação para os que estão iniciando a escrita do TCC.

De modo, a pesquisa atual aborda duas perspectivas. A primeira perspectiva é a análise da soma de variáveis que fazem parte do TCCs. Os objetivos específicos utilizados para obter os resultados almejados foram: analisar o comportamento da produção científica; identificar e os motivos pelos quais os discentes deixam o TCC para o final do curso e não o apresentam, por intermédio da soma dos trabalhos apresentados de 2015 até 2021; analisar itens significativos que fazem parte estrutura do TCC e buscar relacionar os resultados, evidenciando a importância dos temas abordados nos trabalhos com o PPC do curso de Administração Pública do *campus* Arapiraca.

A segunda perspectiva do estudo traz como objetivos específicos demonstrar a percepção dos alunos sobre o percurso da escrita do TCC, bem como demonstrar a importância do TCC para a formação do discente: apontar a relação do estudo com a formação profissional; analisar o desenvolvimento do discente em cada item da estrutura do componente curricular obrigatório, relacionando os componentes técnicos analisados na primeira parte desta pesquisa com a visão dos alunos e alunas em relação ao impacto da escrita do TCC.

Para fazer isso, esta monografia tem dois tópicos metodologicamente diferentes, pois em cada um deles se explorou uma abordagem específica: num primeiro momento, tem-se um levantamento exploratório, que utilizou dados bibliométricos dos TCCs defendidos no curso e que constam na base de dados do Repositório Digital da Biblioteca Setorial do Campus Arapiraca; em outra seção desta monografia, foi realizada uma pesquisa de campo que utilizou um questionário fechado na maioria de suas questões. Vale frisar que, apesar da quantidade de gráficos e quadros presentes no texto, não há um tratamento estatístico mais elaborado que permita colocar a pesquisa como uma análise quantitativa.

O trabalho se divide em 4 seções: a primeira é a introdução, a segunda é o referencial teórico destacando o conceito do trabalho de conclusão de curso, objetivos, visão dos discentes e a visão dos professores - orientadores. Neste referencial teórico, também se aborda as características do processo de aprendizado que ajudam na elaboração do TCC, os requisitos/etapas para um bom TCC e uma última reflexão sobre o impacto do TCC na sociedade. A terceira seção trata da metodologia bibliométrica e dos métodos utilizados na de 81 Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos no curso de administração pública entre 2015 e 2021. E ainda, aborda a pesquisa complementar que se refere à percepção da trajetória de elaboração do TCC, segundo a visão dos discentes formados pelo curso de administração pública da UFAL/ *campus* Arapiraca. Por fim, são expostas as considerações finais sobre a pesquisa e as referências utilizadas no estudo.

2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: TAXONOMIA OU TIPOLOGIA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular apresentado ao final da graduação para obtenção do título e do diploma, podendo ser obrigatório ou não, a depender da universidade. O curso de medicina no Brasil é um dos exemplos em que o TCC não é obrigatório. As habilidades e técnicas que serão desenvolvidas durante a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso são definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, e cada universidade fornece os padrões permitidos para a avaliação do trabalho, resultando na produção de saberes científicos sobre um único tema (GUEDES; GUEDES, 2012, p. 164).

Por Bachur, Oliveira e Trindade (2018) a construção do TCC é uma síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvidas de forma metódica e sistemática por um pesquisador que relata a um ou mais destinatários determinados escritos que seja o resultado de suas investigações, as quais, por sua vez têm origem em suas inquietações acadêmicas. Dito isso, o intuito da pesquisa é fazer estudos sobre um tema ainda não explorado e/ou renovar a base de conhecimento sobre estudos já realizados.

O TCC possui várias tipologias, conforme o site da Universidade Federal de Alagoas, os tipos de Trabalho de conclusão podem abranger os seguintes padrões: Monografia, Iniciação Científica, Artigo Científico, Relatório de Extensão, Projeto de Intervenção e Casos de Ensino (UFAL, 2022). A monografia consiste na abordagem de um único tema, segundo Pereira; Silva, 2003, *apud* OLIVEIRA, 2012, p. 58. “[...] de acordo com a ISO 690 (1987), todo item bibliográfico não seriado é uma monografia.”. Assim, livros, dissertações e teses são monografias.

Outro formato de componente curricular final é a iniciação científica que possui o intuito de estimular a capacidade de descoberta do aluno e apoiar iniciativas por seus professores (GUEDES; GUEDES, 2012, p. 163).

No que se refere ao Artigo Científico “A redação com qualidade técnica e científica é imprescindível para boa qualidade do material produzido, ela deve seguir diretrizes pré-estabelecidas em diferentes normas” (PRAÇA, 2014, p. 84, *apud* LIRA, 2015).

Por outro lado, podemos destacar outro tipo de formato de TCC focado em realizar mudanças na sociedade, por intermédio da extensão universitária, desenvolvendo o pensamento crítico do estudante. Em outras palavras, Bachur, Oliveira e Trindade (2018, p. 228) definem a extensão como sendo um braço da universidade na comunidade, intervindo em processos sociais ou identificando problemas que podem ser solucionados através da pesquisa.

Ademais, o Projeto de Intervenção compreende que a sua principal característica é o planejamento, pois trata-se de um instrumento de trabalho utilizado para organizar ações e tomar decisões, de modo a realizar objetivos pretendidos (BOAS, 2014). E por último, o componente curricular a ser caracterizado são os Casos de Ensino, que possibilitam o discente a vivenciar e estimulam simultaneamente as modalidades comportamental e cognitiva da aprendizagem, conduzindo o estudante a níveis mais elevados de fruição do conhecimento e de aquisição de habilidades (FARIA, 2013).

Independentemente da modalidade escolhida pelo aluno, o TCC deverá ser estruturado e formatado conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esses modelos contribuem para que o discente possa escolher o que melhor se adapta ao realizar a pesquisa, além de desenvolver e colaborar para a formação profissional de modo em que o estudante atue de maneira independente e transformadora da realidade no âmbito profissional (UFAL, 2022; PEREIRA; SILVA, 2012, p. 3).

A finalidade do TCC é desenvolver a autonomia, criticidade e reflexão e transformar os discentes em pesquisadores ativos, mesmo após concluir a graduação. Além de considerar a contribuição para facilitar a entrada do estudante no mercado de trabalho e conseqüentemente, utilizar a pesquisa como modo de aperfeiçoamento dentro da sua atuação no âmbito profissional. Em uma pesquisa realizada com estudantes de medicina, caracterizaram como “pontos fortes” do TCC, de acordo com a visão dos discentes: o desenvolvimento das capacidades de buscar, selecionar e criticar artigos científicos; treinamento das habilidades de apresentação de temas e de leitura de artigos em língua estrangeira; treinamento em elaboração de projetos de pesquisa e em análise estatística; contatos profissionais potencialmente importantes (GUEDES; GUEDES, 2012, p. 169).

Biavatti, Cunha e Vogt (2015) relata em um estudo a visão dos discentes da graduação de Ciências Contábeis, sobre os conhecimentos adquiridos na produção do TCC, o principal foi “o conhecimento técnico obtido. Além disso, destacam-se outras contribuições, como entrar em contato com diferentes ambientes informativos e aprimorar os conhecimentos sobre os aspectos científicos” (BIAVATTI; CUNHA; VOGT, 2015, p. 57).

Entretanto, as avaliações estudantis positivas não significam que os alunos não vejam problemas. Em pesquisa realizada por Bachur, Oliveira e Trindade (2018) com os discentes do curso de pedagogia nas Universidades de Uberaba (UNIUBE), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT) e Centro Universitário do Planalto de Araxá (UNIARAXÁ), os alunos refletiram sobre a importância do TCC “a realização de um TCC tem sido vista por

inúmeros alunos como algo incômodo, desnecessário, um impeditivo para a conclusão do seu curso de graduação” (BACHUR; OLIVEIRA; TRINDADE *et al.*, 2018, p. 232).

Por isso, a universidade deve deixar claro a importância do TCC no decorrer da graduação, já que o componente curricular leva tempo para ser produzido e o processo de indagação é duradouro e tem que ser revisado. Ao visar a inclusão de projetos dentro das disciplinas obrigatórias que unam e desenvolvam a metodologia científica e a descoberta, a universidade ajuda os discentes a enfrentar e superar obstáculos que possam surgir no exercício da sua profissão, além de fornecer uma experiência que se torna algo de grande valia na graduação (GUEDES; GUEDES, 2012, p. 163).

Outra questão é apontada por Moraes e Yamanari (2013), no momento da escolha do tema a ser estudado o estudante não tem dimensão do esforço que é exigido para que o trabalho seja concluída havendo um descolamento da realidade que gera frustração no momento da prática da pesquisa e dificulta o andamento do estudo (MORAES; YAMANARI, 2013, p. 552).

Além destes problemas, conforme Moraes; Yamanari, 2012 *apud* FREITAS, 2013, p. 11 “os trabalhos acadêmicos, neste caso o TCC em especial, geram angústia nos discentes e geralmente são vistos como ‘obstáculos’ e requisitos para se obter uma boa nota e ser aprovado.” O olhar do discente, ao dar de cara com o projeto de estudo, leva a uma preocupação excessiva, o que dificulta o andamento da pesquisa e ocasiona frustração e insegurança, impedindo que o estudante desenvolva as suas habilidades no processo de aprendizagem.

Por conta desses obstáculos, Guedes; Guedes (2012, p. 170) ressaltam que o estímulo institucional precisa lidar com a “[...] falta de docentes capacitados e com carga horária destinada à orientação de estudantes em atividades de iniciação científica [...]”. Estes docentes devem trabalhar para, entre outras tarefas, evitar frustrações aos discentes e diminuir a quantidade de estudantes que deixam o TCC para o final do curso e, quando iniciam a pesquisa, não tem dimensão de como desenvolver o estudo.

O estudante ao se deparar com o TCC encontra dificuldades quanto à escolha do tema, à sua delimitação, ao cronograma de estudos, aos textos a serem lidos e sobre quais os principais autores do contexto a serem estudados, além do modo como irá avançar com a sua pesquisa diante de tanta informação em tão pouco tempo. Para demonstrar a importância do TCC para o aluno, a sua estrutura e guiá-lo nesse processo de descoberta científica, surge o orientador, o responsável por conduzir o processo de pesquisa, isto é, um professor da área em que o orientando escolheu para estudá-la e que esta seja de relevância para o seu curso (PEREIRA; SILVA, 2012, p. 7).

Os professores orientadores também são os responsáveis pelo auxílio ao aluno no processo de escrita, além de contribuir e alinhar as expectativas do estudante com o tema pesquisado. Podemos considerar estas como algumas funções do orientador inclusive, “direcionar o aluno, tornando-se também o autor do trabalho. Cabe ao orientador, como pesquisador mais experiente, definir metas e prazos realistas, para evitar desgastes desnecessários” (BACHUR; OLIVEIRA; TRINDADE, 2018, p. 233).

A orientação tem como objetivo desenvolver a autonomia do discente oferecendo as ferramentas necessárias para o progresso do seu estudo, e permitir que o conhecimento passado pelo orientador desenvolva a criticidade e a reflexão do estudante, através da pesquisa científica. O conhecimento técnico transmitido pelo professor no decorrer da orientação permite adquirir e aprimorar o pensamento sistêmico, sendo essa habilidade essencial para organizar as leituras, indagações e selecionar o conteúdo de maior relevância para incluir no trabalho.

Além disso, o desenvolvimento de pesquisas torna-se sinônimo de autoconfiança e incentivo durante o desenvolvimento do trabalho, sendo imprescindível buscar um amadurecimento intelectual que conduza o discente a se sentir confortável para dar continuidade a pesquisa e conseguir os resultados almejados de acordo com o contexto estudado. Logo, o TCC trata de um trabalho que prepara o aluno para a pesquisa, desenvolve o seu senso crítico, direciona para a interdisciplinaridade, aumenta a sua capacidade de análise e proporciona uma inserção mais confiante no mercado de trabalho, quando estes elementos chaves são priorizados (PEREIRA; SILVA, 2012, p. 2).

A visão do professor - orientador sobre a sua função no processo do desenvolvimento do TCC é que ele deve contribuir para que o discente descubra e ateste a sua importância como pessoa e pesquisador, de formas distintas e interdependentes durante as etapas da evolução do projeto. Iniciar a investigação e adquirir respostas para as suas indagações (ou até entendimento do objeto de estudo) torna o estudante uma pessoa de valor através das suas ações no decorrer da pesquisa, é um profissional competente no desempenhar das funções impostas.

O Trabalho de Conclusão de Curso é muito importante, pois consegue mexer ao mesmo tempo com os valores essenciais para a formação do futuro profissional e para o indivíduo no seu dia a dia. O primeiro valor seria a tomada de decisão em torno do tema que o aluno irá trabalhar; valor que envolve o conhecimento adquirido ao longo de sua caminhada acadêmica e a definição de seu amor a uma área específica de sua profissão; a escolha do seu orientador onde se envolve confiança, admiração e a esperança de alcançar o objetivo compartilhado; a organização de um plano de ação envolvendo as etapas a serem cumpridas durante a realização do TCC; outros valores ainda são: a dedicação e o empenho para atingir o objetivo final; a

perseverança é outro valor a ser considerado, pois às vezes temos que fazer e refazer com objetivo de alcançar a perfeição e, por fim, a realização, valor adquirido no final, quando o conjunto de todos os demais valores se somarão, deixando a doce sensação de dever cumprido e a energia renovadora para começar a vida agora como profissional e como um indivíduo que venceu mais uma etapa de sua existência (PEREIRA; SILVA, 2012, p. 8).

2.1 Características do processo de aprendizado que ajudam na elaboração do TCC

As características que são primordiais para o processo de aprendizado na elaboração do TCC são variadas, apesar de não haver uma receita pronta. Mas alguns pontos devem ser levados em conta durante o processo.

O desenvolvimento do tema escolhido deverá conter construção crítica para que facilite o desempenho do processo de autoria do discente e garanta a entrega de um trabalho que atenda a norma padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os aspectos de aprendizagem devem ser baseados na realidade de modo claro e objetivo, para que se contribua ao mesmo tempo para o conhecimento do discente sobre a área estudada e, por intermédio de fontes seguras, assegure que a pesquisa esteja de acordo com dados científicos, a fim de atestar e demonstrar confiança ao leitor. Outra questão a ser observada, é que o processo de aprendizagem implica em avanços, questionamentos constantes, reflexão, recuos, indagações e postura ética, que são elementos essenciais para a qualidade final que se espera em um TCC (PEREIRA; SILVA, 2012).

O planejamento da pesquisa é um fator determinante no processo de estruturação do TCC. O objetivo é estruturar o pensamento cognitivo através das indagações, curiosidades, incômodos ou provocações. Essa combinação de pensamentos permite a construção de conhecimento de forma sistematizada, diante de tudo que foi dito, a organização do trabalho facilita o aprendizado do acadêmico contribuindo para a redução do tempo de pesquisa e para a entrega do TCC (BACHUR; OLIVEIRA; TRINDADE, 2018, p. 231).

O discente deve agrupar a interação das condições externas e internas que permite que os aspectos práticos estejam alinhados aos aspectos teóricos através da integração dos processos de motivação, atenção, assimilação, organização, recuperação e transferência (BIAVATTI; CUNHA; VOGT, 2015, p. 60). As condições externas são as ferramentas utilizadas pelo educador no processo de ensino, capazes de impulsionar a participação ativa do aluno e desenvolver habilidades dentro do processo de aprendizagem. O processo ocorre através de circunstâncias que possibilitam o aluno a visualizar o meio em que está inserido e aplicar o

aprendizado obtido de modo contínuo no seu cotidiano nas áreas estudadas. Por outro lado, segundo Costa e Moreira (1971, p. 457), “o conjunto de capacidades iniciais possuídas pelo aprendiz constituem as ‘condições internas’ à aprendizagem.” As condições internas são habilidades que o discente já possui e consegue aprimorar no processo de aquisição de conhecimento. Os requisitos que influenciam o processo de aprendizagem pelas condições internas, de acordo com Illeris (2013), compreende as disposições, a idade, o gênero e a situação subjetiva. Todas essas premissas constituem a consistência intelectual do indivíduo num processo de aprendizagem que considere as condições externas e internas (ILLERIS, 2013, p. 16 - 27).

2.2 Requisitos/etapas para um bom TCC

A construção do componente curricular obrigatório segue mecanismos que devem ser aprimorados pelo orientador para suprir as necessidades acadêmicas dos alunos no desenvolvimento do seu trabalho. O desenvolvimento da leitura, de modo gradativo, por intermédio da inserção da disciplina de Metodologia Científica logo no início da graduação contribuirá para que o aluno possa construir fundamentos metodológicos adequados a sua elaboração teórica e epistemológica e ao seu caminho de pesquisa. Assim, a disciplina de Metodologia Científica se configura como um dispositivo curricular de grande importância para o aluno, imprescindível para a elaboração de um trabalho acadêmico de qualidade (PEREIRA; SILVA, 2012, p.10).

Aplicar o método científico na prática da pesquisa é o item essencial para um bom TCC. A disciplina de metodologia científica possibilita que o aluno aprenda a planejar, executar, escolher um método adequado, realizar a discussão de resultados, elaborar conclusão dos estudos e definir o andamento do estudo.

Guedes; Guedes (2012) expõem as etapas para criar um bom TCC. Entre os pontos básicos, destaca-se o seguinte: o trabalho deve ter a autoria do estudante. Quando um aluno inicia sua participação em um estudo de autoria de seu orientador, já em andamento, deverá observar algumas determinações a fim de que possa utilizar esta participação como TCC. O projeto apresentado pelo estudante deve estar contido no projeto geral do estudo; e o aluno deve ter participação na fase de execução e não apenas de construção do banco de dados e da análise estatística. Além disso, a redação de cada parte do TCC apresentado deve ser de sua autoria (GUEDES; GUEDES, 2012, p.165).

Frente a este desafio, muitas dificuldades surgem para os discentes. A ausência da leitura de artigos é o principal fator de ansiedade dos orientandos, pois o hábito de ler possibilita uma visualização abrangente sobre o tema em que será estudado e proporciona reconhecer a estrutura e a organização do Trabalho de Conclusão de Curso. A produção de conhecimento é revelada através da união e da escolha de material relevante, a inexistência dessa base de conhecimento complexifica o percurso do desempenho da produção do TCC. É possível explicar, que “as características são maior capacidade de se expressar com base em informações sólidas e maiores capacidades de análise e de leitura de artigos científicos são decisivas para o sucesso na escrita do TCC” (GUEDES; GUEDES, 2012, p. 163).

Um fenômeno atual e assustador que está afetando milhares de estudantes é a procrastinação, ato de adiar situações desconfortáveis e que causam prejuízo no futuro de muitos estudantes. Um dos empecilhos que são associados à procrastinação é trabalhar e estudar, causando o cansaço mental e fazendo com que o discente queira descansar antes de produzir. Quando chega na hora de produzir, está desfocado e se irrita causando frustração na hora de estudar. Pesquisa realizada por Santoro (2019, p.34), com estudantes de ciências contábeis da Universidade de Brasília, destaca comportamentos dos estudantes no momento de escrever o TCC e a maioria respondeu que demoram a escrever o trabalho, mas que interrompe com frequência.

A procrastinação desencadeia outros fatores como a falta de concentração, incapacidade e ansiedade no momento de escrita. É importante ressaltar a relevância da grade escolar que acompanhe as transformações em sociedade e contribua para o desenvolvimento e estimulação intelectual do aluno. Conforme Pereira; Silva (2012) existem dois tipos de currículos “Currículo por Grade” e “Currículo Globalizante”. O primeiro diz respeito a um saber memorizado, fragmentado e o segundo apresenta o aluno no centro das ações, de maneira processual e autônoma. Assim, o conhecimento deve ser visto como algo dinâmico, em movimento, contribuindo para a superação de um formato de currículo como grade ou como seleção de conteúdos; facilitando a ação do aluno na construção do conhecimento e na sua relação com o TCC, não como algo que precisa ser temido e apavorante, mas como um momento em que ele vivenciará sua relação com outras aprendizagens cuja relevância está, justamente, na efetivação do que foi experienciado no currículo formação (PEREIRA; SILVA, 2012, p. 6).

2.3 Uma última reflexão: o impacto do TCC na sociedade

O TCC no campo profissional é um instrumento curricular indicado para capacitar o discente, conceber autoria científica através da criticidade e reflexão, aprimorar características técnicas e produzir valores pessoais, sendo eles: comportamento no trabalho e no dia a dia, a melhoria da comunicação e fortalecimento do respeito ao ser humano. Logo no início da sua construção, o acadêmico é desafiado a escolher a sua área de atuação profissional, e, após a escolha, é provocado a amadurecer diante das etapas de pesquisa. As circunstâncias propícias vividas durante a escrita resultam no aperfeiçoamento do seu potencial acadêmico, período de autoconhecimento e autoavaliação dos saberes adquiridos durante a graduação (PEREIRA; SILVA, 2012, p. 8).

O TCC é responsável por responder e expor as questões da sociedade de forma autônoma, crítica e reflexiva, transformando estudantes em pesquisadores capazes de produzir conhecimento contínuo durante a sua atuação profissional. Ademais, tem a função de assegurar que o profissional pense de forma sistematizada ao realizar transformações sociais pautadas em uma ótica inclusiva. De acordo com Bachur, Oliveira e Trindade (2018, p. 228), o objetivo do ensino é “formar cidadãos com uma visão social diferenciada para o crescimento da nação, essa é a premissa básica da formação superior realizada com responsabilidade.”

Ao incluir o processo de criticidade científica o estudante gera novos conhecimentos que facilitam a validação de procedimentos técnicos voltados para a sociedade e a comunidade. Pereira; Silva (2012, p. 5) aborda a importância da constante atualização do conhecimento ao considerar a revolução científica que o mundo vem assistindo nos últimos tempos, não podemos deixar que a universidade se renda ao natural envelhecimento do saber, mas sim, contribuir para que esta se mantenha sempre atualizada, incentivando os seus alunos na busca de novos saberes e de novas conquistas no campo da construção científica.

3 METODOLOGIA

Para obter os objetivos propostos esta pesquisa utilizou duas metodologias diferentes, a primeira metodologia foi a revisão bibliométrica em que buscou mapear a produção dos TCCs e através da soma de itens considerados significativos durante a produção do estudo identificar se os trabalhos produzidos possuem relação com o Curso de Administração Pública, e desta forma contribuir para atualização do saber acadêmico e para sociedade em geral. A segunda metodologia foi uma pesquisa qualitativa, por intermédio de um questionário semi-estruturado em que apresenta a visão dos discentes sobre a escrita do TCC, também destaca a percepção dos estudantes em cada etapa da pesquisa, demonstra deste os obstáculos enfrentados até as habilidades desenvolvidas, e apresenta a relevância do TCC durante a produção e após a formação acadêmica do estudante.

3.1 Métodos

A pesquisa bibliométrica consiste em mensurar os dados científicos através da exploração de dados bibliográficos para, assim, apontar lacunas ou tendências dos trabalhos analisados. “O termo bibliometria foi usado pela primeira vez em 1934 por Paul Otlet, que definia Bibliometria como sendo a parte da bibliografia que se ocupa da medida ou da quantidade aplicada ao livro” (OTLET, 1986, *apud* DUARTE; SÁ, 2017, p. 13). A pesquisa utilizou-se da bibliometria para identificar a relação dos TCCs apresentados no curso de Administração Pública com os temas e o projeto pedagógico do curso.

Este estudo teve início com uma pesquisa bibliográfica, que foi utilizada para localizar e agrupar os dados através do mapeamento de 81 trabalhos analisados. Diz Casagrande (2015, *apud* MICHEL *et. al*, 2018, p. 317) que “[...] acresce que a pesquisa bibliográfica constitui-se no embasamento necessário e básico para a realização de estudos monográficos, ressaltando que o levantamento bibliográfico é a essência do estudo exploratório [...]”.

A primeira parte da pesquisa buscou analisar aspectos métricos a respeito dos TCCs e a análise selecionou os trabalhos defendidos pelos estudantes do curso de administração pública da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, durante os anos de 2015 (quando começam a se formar os alunos que ingressaram na primeira turma do curso, de 2012) a 2021 (ano em que o curso completou sua primeira década de existência).

O método aplicado analisou 81 TCCs e a coleta dos dados bibliográficos foi realizada no período de 11/05/2021 a 06/05/2022. Conforme houve o término da pesquisa, constatou-se

que a amostra era insuficiente para investigar os dados dos trabalhos postados no site da UFAL Arapiraca durante o ano de 2022, devido ao intervalo de tempo necessário para a atualização da biblioteca virtual. Além disso, a coleta dos dados abrangeria apenas os primeiros cinco meses deste ano. Por conta destas dificuldades, também, foi feita a opção por encerrar o período da amostra em 2021.

Inicialmente foi realizada uma seleção dos dados considerados relevantes para o estudo. Esta seleção contemplou os seguintes aspectos: título do trabalho, autor (a), ano, palavras-chave, orientador, disciplinas PPC 2018 que se relacionavam com o tema do trabalho, território abrangido pelo estudo, tema principal, tipo de pesquisa, procedimentos metodológicos e bibliografia. Depois dos dados serem organizados com o auxílio do software Excel, todos eles foram inseridos conforme as informações dos TCCs acessadas do site da universidade digital da UFAL/Arapiraca. Os softwares foram capazes de identificar o quantitativo de cada indicador demonstrando o comportamento da produção científica defendida pelos estudantes do curso de administração pública.

Após a sistematização dos dados, realizou-se a análise dos indicadores que seriam incluídos no estudo, identificando as lacunas dentro da produção científica do curso de administração pública da UFAL Arapiraca, além de procurar atestar a importância do TCC para o referido curso. Cada indicador foi separado e, após a análise dos dados e a identificação das informações repetidas, foram elaborados quadros e gráficos, apresentando o comportamento de cada indicador, destacando os itens de acordo com a maior quantidade de dados para o menor.

As principais leis bibliométricas são: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras). O padrão de distribuição das leis e princípios bibliométricos segue a máxima: “poucos com muito e muito com poucos”. Os indicadores bibliométricos são ferramentas que avaliam o desempenho da produção científica. Essa avaliação se baseia em indicadores de qualidade científica e/ou opinião dos pares que avaliam as publicações realizadas de acordo com o seu conteúdo.

Para complementar a análise bibliométrica dos 81 TCCs de administração pública da UFAL Arapiraca, foi realizada uma pesquisa qualitativa, por intermédio de um questionário semi-estruturado junto aos discentes que apresentaram seu Trabalho de Conclusão do Curso até 2021.

Esta pesquisa utilizou o formato de questionário on-line, através do Formulários Google, ferramenta que cria as perguntas, gerencia as respostas e as analisa através de gráficos e planilhas do excel (Google forms, n.d.). Essa ferramenta foi utilizada para facilitar o

recebimento e a análise das respostas, em razão dos participantes não estudarem mais na UFAL Arapiraca.

O questionário buscou identificar a importância do TCC para os estudantes que já se formaram, retomar a trajetória de elaboração e escrita do TCC e apresentar a influência do Trabalho de Conclusão de Curso na carreira profissional dos formados conforme a visão dos pesquisadores.

O Formulário Google foi destinado aos 81 estudantes que se enquadraram nos requisitos de terem sido alunos do Curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, terem escrito e apresentado TCC durante os anos de 2015 a 2021, e que os seus trabalhos tenham sido publicados no site da universidade digital da UFAL Arapiraca. Ao ser compartilhado o questionário, os respondentes receberam a informação que, para respondê-lo, o participante gastaria em média 15 minutos.

Os participantes da pesquisa foram contatados via e-mail institucional cedidos pela coordenação do curso após solicitação do orientador deste trabalho, em que o mesmo ressaltou que o contato seria apenas para explicar a pesquisa e solicitar a participação, ressaltando o caráter confidencial das respostas, que não haveria nenhum compartilhamento fora seus fins científicos. Outros meios de divulgação ocorreram através da exposição da pesquisa via site institucional da UFAL e colaboração dos professores - orientadores do curso de administração pública da UFAL Arapiraca.

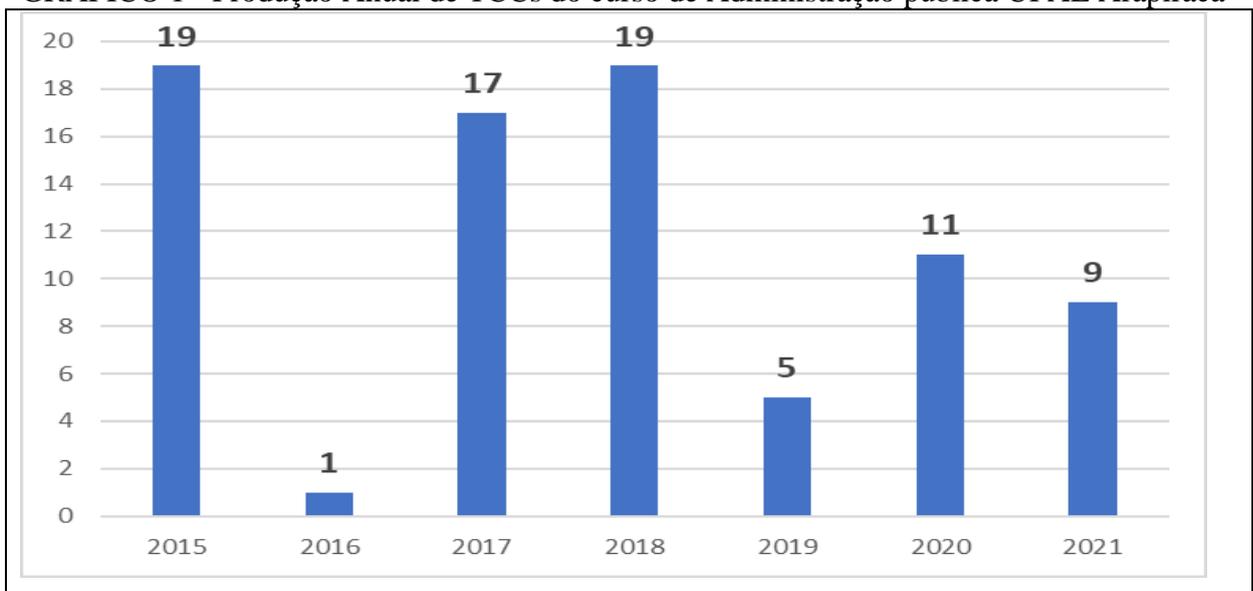
A pesquisa obteve 41 respostas válidas (isto porque o questionário coletou 49 respostas, sendo 8 respostas de alunos que não se enquadraram nos requisitos da pesquisa). O formulário esteve disponível do dia 14/06/2022 a 13/07/2022, e era constituído por 19 perguntas distribuídas em 9 seções, sendo a 1ª seção aquela que apresenta o termo de aceite para tratamento de dados pessoais, em que autoriza o uso das respostas e assegura o anonimato dos entrevistados, conforme a Lei nº 13.709 – a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), após a assinatura do termo segue as demais seções com as perguntas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Revisão Bibliométrica dos TCCs defendidos no Curso de Administração Pública da Ufal/Campus Arapiraca

A análise dos dados bibliométricos começará pela soma do número de TCCs defendidos por ano. Durante o período de 2015 a 2021 foram apresentados 81 TCCs no âmbito do Curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. Pelo gráfico abaixo, podemos ver que entre 2015 e 2018, foram defendidos entre 17-19 TCCs por ano, com exceção de 2016, ano no qual apenas um TCC foi defendido. Depois, em 2019, há uma nova queda, para cinco defesas/ano, e a elevação subsequente em um novo patamar, entre 9 e 11 TCCs por semestre.

GRÁFICO 1 - Produção Anual de TCCs do curso de Administração pública UFAL Arapiraca



Fonte: Dados de pesquisa, (2022).

Conforme o site da Universidade Federal de Alagoas Campus Arapiraca, as vagas ofertadas pelo Curso de Administração Pública são da quantidade de 40 por ano (com entrada no 1º semestre). Nesse contexto, ao interpretar os dados do Gráfico 1, é possível inferir dois pontos: em primeiro lugar, há grande inconstância da defesa dos TCCs, que variam de um pico de dezenove num ano e cai para um ou cinco no ano seguinte. A tendência do último biênio é a estabilização em torno de uma dezena de defesas por ano; a segunda inferência é que, em comparação com a quantidade das matrículas no início do semestre, nem nos melhores anos (em termos quantitativos) se chegou a números que alcancem a metade das vagas ofertadas pelo

curso anualmente, atestando um cenário de evasão universitária elevado. Esta evasão parece se tornar mais acentuada a partir dos anos de 2019 a 2021, anos em que eclodiu a pandemia de COVID-19 (apesar do início da queda ser anterior à pandemia).

O professor orientador tem o objetivo de guiar o aluno durante o desenvolvimento do estudo. A escolha do orientador pode ser baseada pela afinidade com o orientando, de acordo com a área de estudo escolhida pelo discente ou conforme a experiência do professor que irá impactar/facilitar o andamento da sua pesquisa. A seguir, apresentaremos o resultado do quadro 1, que destaca o ranking dos orientadores em ordem decrescente de acordo com a quantidade de estudantes orientados.

QUADRO 1 - Relação de orientadores e quantidade de orientandos de TCC, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021

Orientador	Nº	%	% acumulado
David, Acúrcio Castelo.	13	16,0%	16,0%
Gonçalves, Bruno Setton.	12	14,8%	30,9%
Lima, José Rodolfo Tenório.	11	13,6%	44,4%
Miranda, Renato Luís Pinto.	9	11,1%	55,6%
Silva, Fabiana de Cássia de Araújo.	7	8,6%	64,2%
Silva, Nathalia Karolline Horácio da.	6	7,4%	71,6%
Simões, Paulo Everton Mota.	7	8,6%	80,2%
Leal, Leonardo Prates.	5	6,2%	86,4%
Kanikadan, Andrea Yumi Sugishita.	5	6,2%	92,6%
Araújo, Anderson Henrique dos Santos.	2	2,5%	95,1%
Muniz, Lucas Maciel.	2	2,5%	97,5%
Rodrigues, Grace Kelly Marques.	1	1,2%	98,8%
Silva, Marcelo Fernando da.	1	1,2%	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

O professor-orientador com o maior número de estudantes orientados com trabalhos apresentados foi o professor Dr. Acúrcio Castelo David (13), o segundo foi professor orientador Bruno Setton Gonçalves (12), e o terceiro José Rodolfo Tenório Lima (11). Vale destacar que estes três professores concentraram a orientação de 44% dos TCCs defendidos no período. A grande concentração de orientação em alguns professores é reforçada pelo fato que, dos 13 professores que orientaram algum trabalho no período, apenas 6 professores concentram mais de 70% do total de TCCs apresentados.

Porém, devemos analisar as orientações considerando o tempo de ingresso no curso. Foi realizado levantamento da entrada, ausência e saída dos docentes conforme registros extraídos dos currículos lattes e podemos afirmar o seguinte:

- O professor Dr. Acúrcio Castelo David iniciou o seu vínculo institucional com a UFAL/Campus Arapiraca em 2010; em 2015, se ausentou para realizar doutorado e ficou afastado até obter o grau de doutor em 2018, quando voltou a atuar no curso;
- O professor Me. Lucas Maciel Muniz entrou na UFAL em 2010 e permanece atualmente;
- O professor Dr. José Rodolfo Tenório Lima ingressou em 2010 como professor pesquisador e em 2014 passou a ser professor efetivo. Ficou na UFAL até o ano de 2018, quando teve que se ausentar para realizar o doutorado, retornando em 2021;
- Já o professor Dr. Bruno Setton Gonçalves ingressou como professor no ano de 2011, ausentou-se em 05/2016 e retornou em 06/2018, terminando seu doutorado ao mesmo tempo que atuava no curso;
- O professor Dr. Renato Luís Pinto Miranda entrou em exercício em 2013 e atuou até junho de 2017, ausentou-se em 05/2017 até 05/2018 para a realização do Pós-doutorado;
- A professora Me. Fabiana de Cássia de Araújo Silva ingressou em 2014, atuou até 2018, quando se ausentou entre o período de 10/2018 a 09/2019 para concluir o mestrado;
- O professor Dr. Anderson Henrique dos Santos Araújo entrou como professor em 2014, se ausentou entre 2018 e 2022 para realizar doutorado;
- O professor Me. Leonardo Prates Leal ingressou na UFAL em 2015 e atuou até 07/2017, licenciou-se para realizar doutorado e ainda não concluiu;
- O professor Dr. Paulo Everton Mota Simões ingressou na UFAL no ano de 2017, durante o seu doutorado, e se dedicou apenas ao doutorado entre 10/2018 a 10/2019;
- A docente Grace Kelly Marques Rodrigues foi a primeira professora efetiva do curso e foi redistribuída para a UFBA;
- A docente Andrea Yumi Sugishita Kanikadan Também foi professora efetiva, porém prestou concurso para outra Instituição Federal de Ensino Superior e foi redistribuída para o Ceará;
- Marcelo Fernando da Silva, Nathalia Karolline Horácio da Silva foram professores substitutos do curso de administração pública da UFAL Arapiraca, tendo, portanto, uma atuação vinculada a um tempo determinado de contrato;
- O prof. André Santos, que também foi professor efetivo no período analisado e teve trabalhos orientados.

Essas informações caracterizam a presença efetiva do professor no campus e influem diretamente na quantidade de trabalhos orientados que foram defendidos. Para destacar a importância desta variável, dois professores que atuam no curso em 2022 (Marconi Tabosa de

Andrade e Rodrigo Pereyra de Sousa Coelho) não aparecem com nenhum TCC defendido até 2021, pois ingressaram no curso apenas no biênio 2019-2020. Não foram encontradas técnicas para estabelecer uma correlação estatisticamente comprovada, mas talvez essa inconstância da presença de professores orientadores no curso seja um fator desestimulante para os alunos completarem esta etapa acadêmica.

O quadro 2 apresenta a relação dos temas abordados nos TCCs com grupos de disciplinas que fazem parte do Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública da UFAL, Campus Arapiraca.

QUADRO 2 - Relação dos temas abordados nos TCCs com grupos de disciplinas, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021

Disciplina	Quantidade
Temas ligados às disciplinas administrativas (GESTÃO DE INFORMAÇÕES NA GESTÃO PÚBLICA; FINANÇAS PÚBLICAS E ORÇAMENTO; PROCESSO DECISÓRIO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS; GOVERNANÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; GESTÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS; GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO; INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO; PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA)	36
Temas ligados às disciplinas de políticas públicas (POLÍTICAS PÚBLICAS; AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E SERVIÇOS PÚBLICOS; GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE; FEDERALISMO E RELAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS)	23
Temas ligados às disciplinas de Gestão Social (FUNDAMENTOS DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA; GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS)	7
Temas ligados às disciplinas contábeis (AUDITORIA E CONTROLADORIA NA GESTÃO PÚBLICA; CONTABILIDADE PÚBLICA; INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA GESTÃO)	5
Temas ligados às disciplinas jurídicas (LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA; DIREITO ADMINISTRATIVO; LICITAÇÕES E CONTRATOS)	5
Temas ligados às disciplinas econômicas (ECONOMIA BRASILEIRA; MICROECONOMIA; MACROECONOMIA)	3
MATEMÁTICA FINANCEIRA E ANÁLISE DE INVESTIMENTO	1
SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO	1

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

As disciplinas administrativas (Gestão de Informações na Gestão Pública; Finanças Públicas e Orçamento; Processo Decisório em Organizações Públicas; Governança na Administração Pública; Gestão de Serviços Públicos; Gestão de Pessoas no Setor Público; Introdução a Administração; Planejamento e Programação Na Gestão Pública) formam o grupo com o maior número de TCCs apresentados, sendo que 36 trabalhos ligados a estes temas foram apresentados no período.

Os dados demonstram que os discentes apresentam maior interesse nos estudos sobre a área administrativa contribuindo para um cenário profissional voltado para gestores públicos capazes de atuar no processo de manutenção dos serviços públicos em setores variados. Desta

maneira, é possível perceber que a maioria dos pesquisadores após a sua formação em administração pública, almejam atuar nos níveis estratégicos e táticos da alta administração, setores que carecem de profissionais aptos para manter o pleno funcionamento da organização, além de oferecer remuneração atrativa. Outra suposição é a viabilidade de aproveitamento da experiência adquirida durante o estudo para atuar no setor privado.

Logo em seguida temos os temas ligados às disciplinas de políticas públicas (Políticas Públicas; Avaliação de Políticas e Serviços Públicos; Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Federalismo e Relações Intergovernamentais), com 23 TCCs apresentados. Este fato demonstra a relevância e amplitude ao estudar os programas e serviços públicos locais e estaduais. Outro item a explorar é a diversidade de programas desenvolvidos no estado de Alagoas e, na maioria dos estudos, na cidade de Arapiraca, além de um pequeno número de análises direcionadas ao âmbito nacional. É provável que o tema políticas públicas possua o segundo maior número de trabalhos produzidos por ser um dos principais temas que estão associados à administração pública quando se trata de avaliação e gestão. Também deve-se avaliar o apelo destes temas abordarem diversos problemas sociais que necessitam de uma resposta/solução por parte da gestão pública. Por fim, foi percebido timidamente o surgimento de pesquisas sobre o modelo de administração pública voltado à gestão ambiental e à sustentabilidade, o que nos remete para uma reflexão de que alguns estudantes estão acompanhando as transformações causadas ao meio ambiente, e a importância de transmitir conhecimento sobre a administração das transformações urbanas com vistas a proteger a natureza. Também foi percebido que os pesquisadores estão atentos às mudanças na realidade local em que estão inseridos, e o modo em que os órgãos reguladores tratam e aplicam sanções para assuntos relacionados ao meio ambiente.

Os temas ligados às disciplinas de Gestão Social (Fundamentos de Organizações Associativas e Economia Solidária; Gestão de Organizações Associativas e Empreendimentos Solidários) apresentaram apenas 7 TCCs. A quantidade de trabalhos que utilizam as disciplinas ligadas a área de Gestão Social aponta o relativo desinteresse por TCCs sobre o tema de economia solidária e a desvalorização da atuação do gestor público nas associações e empreendimentos que envolvem a economia solidária.

Mesmo número de trabalhos defendidos cujos temas são ligados às disciplinas jurídicas (Legislação Tributária; Direito Administrativo; Licitações e Contratos).

O item OUTROS juntou duas disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso em que ambas apresentaram apenas 1 TCC cada, sendo elas Matemática Financeira e Análise de Investimento,

e a disciplina de Sociedade e Desenvolvimento. Todas são disciplinas obrigatórias e de formação básica para o profissional de administração pública.

A segunda disciplina aborda o caráter social, as relações de trabalho e a sustentabilidade, a intervenção do Estado na sociedade brasileira. Esses temas são imprescindíveis para entendermos a formação da estrutura social contemporânea e evitarmos repetir erros do passado no gerenciamento da máquina pública, porém os estudantes apresentam desinteresse ao tratar do histórico dos arranjos estatais e sociais brasileiro.

Os 81 TCCs apresentados trazem 280 palavras-chave no total (média de 3,5 por TCC). Como se trabalha com um intervalo entre 3-5 palavras-chave por TCC, percebemos que a maioria dos trabalhos fica próximo aos parâmetros mínimos exigidos. Das 280 palavras-chaves, temos 206 palavras-chave diferentes. O quadro 3 traz a frequência de aparecimento das palavras-chave com mais de duas citações.

QUADRO 3 - Frequência das Palavras-chave nos TCCs defendidos, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021

Palavras-Chave	Frequencia
Política pública	18
Administração Pública	15
Transparência	6
Gestão pública	5
Serviço público	4
Acesso à informação	3
Agência reguladora	3
Agricultura familiar	3
Avaliação	3
Desenvolvimento	3
Motivação	3
Parceria público-privada	3
Programa de Aquisição de Alimentos - PAA	3
Segurança pública	3
Palavras com duas menções	13
Palavras com uma menção	179

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

As palavras-chave facilitam a localização do trabalho em sites de busca de produção científica, além de auxiliar pesquisadores na escolha de citações apropriadas para o desenvolvimento do seu trabalho. Dito isso, a palavra-chave mais citada nos estudos do curso de administração pública da UFAL/Arapiraca foi Política Pública (com 18 menções), logo seguida por Administração Pública (15 menções). Após estas duas, surgem as palavras com menos de 10 menções, a saber, Transparência (6), Gestão Pública (5), Serviço Público (4). Com

apenas 3 menções aparecem os termos Acesso à Informação, Agência Reguladora, Agricultura Familiar, Avaliação, Desenvolvimento, Motivação, Parceria Público-Privada, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Segurança Pública. Cabe destacar que algumas destas palavras-chave correspondem a Políticas Públicas, como o PAA ou a segurança pública. Palavras com duas menções foram encontradas 13 vezes e palavras com apenas uma menção aparecem 179 vezes.

A frequência das palavras-chaves relaciona-se com a observação sobre o item anterior, referentes a grupos de disciplinas do TCC. Aquela análise indicou que os discentes da UFAL/Arapiraca (do curso de administração pública) possuem maior entusiasmo e inclinação para o estudo dos temas relacionados à administração pública e políticas públicas. A análise de palavras-chaves reforça este indicativo. As palavras-chave sobre os temas relativos às disciplinas contábeis e jurídicas, apontam poucos estudos e poucos destes termos são citados regularmente (sendo eles transparência, acesso à informação e agência reguladora). A frequência das palavras-chave Gestão Pública e Serviço Público também são menores que 10, e isto não corrobora as indicações do quadro anterior, na qual disciplinas ligadas a temas de gestão são muito frequentes.

Esse cenário tende a dificultar a localização dos trabalhos relacionados a esse tema nas bases de dados científicas, e indica a relevância que a escolha das palavras-chave possui para que o trabalho seja utilizado como modelo em pesquisas futuras.

É possível discutir quais grupos de disciplinas se relacionam mais fortemente com os TCCs analisados. Também vimos as palavras-chaves mais frequentes. Agora, baseado no resumo do trabalho, vamos destacar o tema central do estudo. Os temas centrais abordados nos trabalhos de administração pública da UFAL Arapiraca estão distribuídos em 17 assuntos (no quadro há, ainda, o item Temas Com Apenas 1 Menção, que tratam de áreas variadas, desde assistência estudantil até os softwares livres). A análise do quadro 4 demonstra que a área mais estudada pelos estudantes do curso de administração pública é a área de políticas públicas de urbanização identificada com 08 trabalhos apresentados.

QUADRO 4 - Relação dos Temas Principais, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021

Tema	Total
Políticas Públicas de urbanização (água, luz, esgoto, resíduos sólidos)	8
Transparência	7
Saúde	6
Economia	5
Empreendedorismo	5
Burocracia	4
Segurança	4
Administração tributária	3
OSC	3
PAA	3
Participação social	3
PPP	3
Administração Pública	2
Educação	2
Licitação e Gestão de Contratos	2
Meio Ambiente	2
Transferência de renda	2
Temas com 1 menção	16

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Os dados coletados apontam que a maioria dos pesquisadores almeja compartilhar os problemas enfrentados pela população de seu local de origem. Dentro dessa hipótese, podemos relacionar que o tema estudado é derivado de uma situação que incomoda o estudante dentro da sua realidade e, através da pesquisa científica, há a busca por descobertas que possibilitem intervir e mudar a sua comunidade.

Logo em seguida, temos os campos da transparência, com 07 trabalhos. Estes, em sua maioria, são estudos realizados em âmbito municipal e estadual, e grande parte das análises foram feitas a partir dos portais das prefeituras municipais e observando a Lei de Acesso à Informação, lei que regulamenta o alcance das informações de interesse coletivo.

Os temas principais dos estudos posteriores foram Saúde, com 06 trabalhos advindos da análise social da gestão de pessoas nas unidades e secretarias de saúde, e Economia e Empreendedorismo que apresentou 05 trabalhos. A disciplina eletiva de Gestão de Organizações Associativas e Empreendimentos Solidários possibilita desenvolver estratégias para atuar em cooperativas; associações, redes e fóruns existentes, estimulando o desenvolvimento local. Há, assim, uma relação entre estes TCCs e essa disciplina.

Foi identificado, ainda, 04 estudos referentes ao tema de Burocracia, que possuem em comum pesquisas que abordam a disciplina de gestão de pessoas no setor público (por se tratar de um tema que é responsável por regular a estrutura hierárquica da organização e as relações impessoais), 03 estudos que abordam temas secundários, como a motivação, e apenas 01 que

trata da condição do trabalhador nas instituições públicas. Essas pesquisas são importantes para identificar melhorias que contribuam para um ambiente organizacional saudável e produtivo.

Ainda merece destaque o tema da Segurança, que aborda estudos sobre atuação da polícia. Nesses estudos foram utilizados o mesmo procedimento metodológico (o estudo de caso) aplicado ao mesmo território (Arapiraca). Percebe-se que os trabalhos são de anos consecutivos – 2017, 2018 e 2019 – e que novos estudos poderiam ser feitos em outros territórios atualizando a base de dados e diversificando as produções científicas.

Abaixo de quatro referências, aparecem o que vamos classificar como os temas principais com menor número de TCCs. Estes trabalhos versam sobre temas tão distintos como Administração Tributária, Organização da Sociedade Civil - OSC, Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, Participação Social e Parcerias Público Privadas – PPP, todos com 03 trabalhos cada. Há ainda os temas Administração Pública, Educação, Licitação e Gestão de Contratos, Meio Ambiente e Transferência de Renda que aparecem em 02 trabalhos cada durante o período de pesquisa. Por fim, há outros 16 trabalhos cujo tema principal foi trabalhado apenas uma vez.

A seguir vamos lançar um olhar sobre os Territórios abordados nos estudos de conclusão de curso do curso de Administração Pública da UFAL/Arapiraca. Por territórios, entendemos a localização de quais cidades, mesorregiões, estados e regiões que garantem a base para as pesquisas realizadas. A análise feita a partir do quadro 5 demonstra quais territórios/regiões estão sendo mais frequentemente estudados, e aqueles com menor número de estudos.

QUADRO 5 – Território que serve de base para as pesquisas realizadas, Curso de Administração Pública, UFAL/Arapiraca, 2015-2021

Território	Nº de TCCs
Municípios Alagoanos	48
Arapiraca	29
Girau do Ponciano	5
Igaci	3
Junqueiro	3
Coité do Nóia	1
Olho D'água Grande	1
Palmeira dos Índios	1
Maravilha	1
São Sebastião	1
Taquarana	1
Região do Agreste Alagoano	1
Região do Sertão Alagoano	1
Estado de Alagoas	16
Alagoas e Brasil	2
Alagoas e Sergipe	1
Brasil	5
Campus Arapiraca	2
Nordeste e Sudeste	1
Município de São Paulo	1

Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

O território sobre o qual foi produzido o maior número de pesquisas foi o município de Arapiraca, com 29 TCCs abordando algum aspecto referente à administração pública nesta cidade. Provavelmente, esse número elevado tem relação com o fato da universidade localizar-se nesse município, o que facilita a pesquisa dentro do território. Também devemos considerar que a maioria dos estudantes dos TCCs analisados mora e/ou trabalha em Arapiraca.

Logo após a cidade de Arapiraca, temos os municípios de Girau do Ponciano (com 5 TCCs defendidos no período da pesquisa), Igaci e Junqueiro, respectivamente cada um, com 3 trabalhos apresentados, e Coité do Nóia, Olho D'água Grande, Palmeira dos Índios, Maravilha, São Sebastião e Taquarana com apenas 1 TCC referente a cada um desses municípios. Há ainda um trabalho sobre a Região do Agreste Alagoano e outro trabalho sobre a Região do Sertão Alagoano.

Ao observar esses dados, vemos que quase todas as pesquisas dos TCCs apresentam abrangência territorial nos municípios alagoanos (são 48 trabalhos nesse sentido), mais especificamente com foco na mesorregião do Agreste. Esse cenário é algo esperado devido à UFAL Arapiraca estar localizada na região agreste e ser uma cidade estratégica para o recebimento dos estudantes de toda a mesorregião.

Já trabalhando com uma outra escala territorial, foram defendidos 16 trabalhos cujo território de análise foi o estado de Alagoas como um todo, sem tratar particularmente de nenhum município ou mesorregião. Dentre estes 16 trabalhos se incluem dois que comparam a realidade estadual com a realidade nacional, e um trabalho que compara as realidades alagoanas e sergipanas. Apesar de ser importante este olhar sobre o contexto estadual, percebe-se que os estudos de caráter comparativo são poucos. Esse cenário cria uma lacuna na observação do desenvolvimento local em estados da mesma região, e em perímetro nacional.

Com relação ao território nacional como um todo, foram identificados 5 TCCs. Também merece destaque um trabalho que tratou de uma comparação regional, entre as regiões Nordeste e Sudeste do país. Esses dados induzem à conclusão de que há uma carência de pesquisas com foco territorial macro e, mais uma vez, pouca metodologia comparativa.

Por fim, três curiosidades. Em primeiro lugar, considerando o Campus Arapiraca um território específico, temos duas investigações que tratam de temas de administração pública ali. São trabalhos temas relacionados à gestão universitária e às políticas de permanência estudantil. Em segundo lugar, um TCC aborda a experiência do município de São Paulo, o que – a despeito do peso e importância desta cidade para o país – é curioso porque se trata de um contexto que não faz parte da realidade do aluno que o apresentou. Mas, nem todos os trabalhos

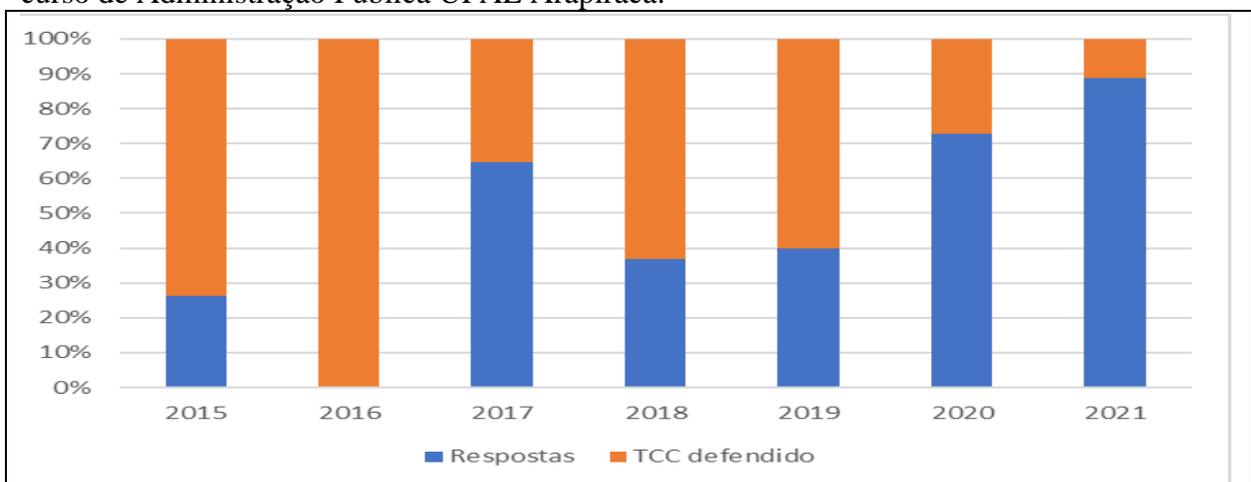
defendidos se referiam a casos concretos. Oito trabalhos de conclusão de curso tem um caráter prioritariamente teórico, não diz respeito a nenhum território em particular.

4.2 A trajetória de elaboração do TCC, segundo os discentes formados pelo curso de Administração Pública da UFAL/ Campus Arapiraca

As 41 respostas coletadas são referentes a discentes que defenderam seus TCCs em quase todos os anos do período, sendo a exceção o ano de 2016. Neste ano, houve apenas uma defesa, como já apontamos. No mais, todos os demais seis anos estão representados na amostra. Destes, em três anos temos uma taxa de resposta inferior a 40% dos TCCs defendidos no período, sendo o piso de um retorno de 26,3% em 2015. Vale retomar os dados do Gráfico 1 para lembrar que 2015, junto com 2018, foi um dos anos com mais defesa de TCCs no curso de administração pública da UFAL. Entretanto, esse grupo já se desligou da universidade há bastante tempo quando foi realizada a pesquisa. O ano de 2018 foi outro com grande quantidade de defesas e poucas respostas à pesquisa.

Por outro lado, nos demais três anos, a taxa de resposta foi superior a 60%, chegando ao ápice de quase 90% de retorno em 2021. É claro que os anos de 2021 e 2020 apresentam elevadas taxas de retorno de respostas, pois o desligamento dos alunos da universidade é relativamente recente e os vínculos ainda estão muito avivados. Por tudo isso, chama atenção do ano de 2017, que teve elevado número de TCCs defendidos, implicou num desligamento da universidade que tinha cinco anos na época da pesquisa, e mesmo assim conseguiu uma taxa de retorno dos questionários da ordem de 64%, mostrando que essa turma mantém até hoje fortes vínculos com o curso e com a UFAL.

GRÁFICO 2 - Produção anual de TCCs de acordo com as respostas dos pesquisadores do curso de Administração Pública UFAL Arapiraca.

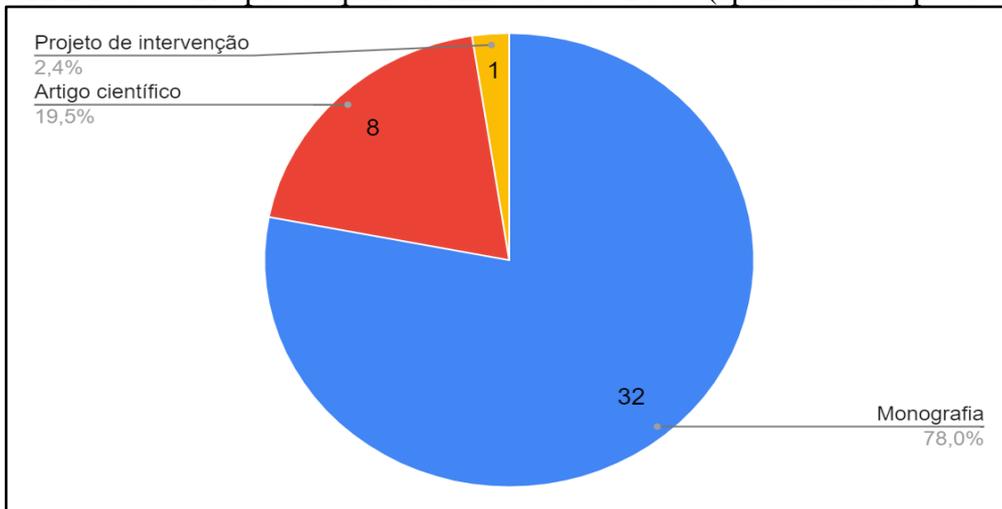


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Com relação aos formatos de TCC mais apresentados, podemos ressaltar que a variedade de possibilidades instituídas pela UFAL (Monografia, Iniciação Científica, Artigo Científico, Relatório de Extensão, Projeto de Intervenção e Casos de Ensino) é muito subaproveitada. Dos seis modelos, apenas três foram identificados entre os TCCs apresentados no curso de administração pública – Monografia, Artigo Científico e Projeto de Intervenção.

Os dados do gráfico 3 apontam que o formato de Monografia apresentou o maior número de respostas, 78,0% do total, número considerável ao compararmos com o formato Artigo Científico, que vem logo em seguida com 19,5%. Por fim, o Projeto de Intervenção, com apenas 2,4% do total, fecha as possibilidades adotadas no curso.

GRÁFICO 3 - Respostas qual o formato do seu TCC? (apenas uma resposta é possível)

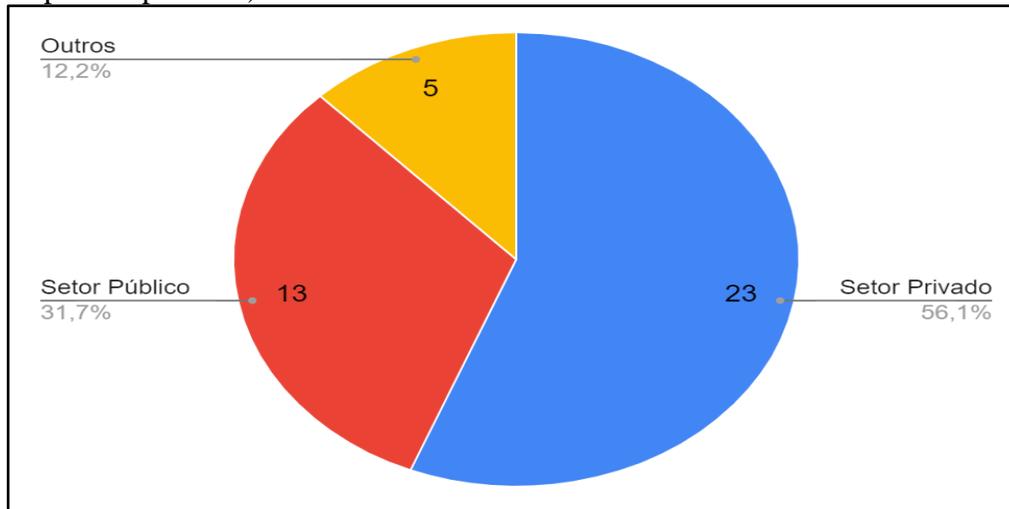


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Ao abordar sobre o setor de atuação profissional dos egressos, 56,1% dos formandos responderam que atuam no Setor Privado; e 31,7% trabalham no Setor Público. Há, ainda, 12,2% que entram na categoria Outros, que contempla a prestação de serviços para os setores público-privados, sociedades independentes, autônomos e desempregados.

Os resultados apontam que, mesmo o curso capacitando os estudantes para atuarem na gestão pública, a maioria encontra dificuldade em ingressar no setor público por este ser um setor muito concorrido cujo ingresso ocorre somente através de concursos públicos, cargos de confiança e/ou eletivos. Neste contexto, a maioria migra para o setor privado. Vale retomar que, na análise bibliométrica, foi constatado que temas de caráter administrativo eram predominantes, e uma hipótese para isso é que este conhecimento também poderia ser facilmente utilizado no setor privado.

GRÁFICO 4 - Respostas a sua atual profissão é no setor público ou privado? (apenas uma resposta é possível)

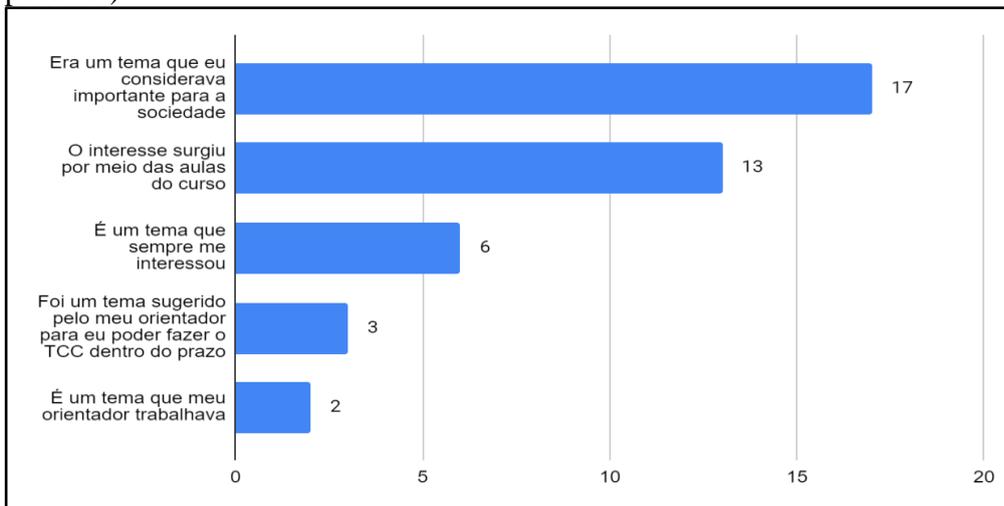


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Sobre o fator preponderante para a escolha do tema do TCC, os dados do gráfico 5 mostram, em primeiro lugar, que houve uma grande variedade de motivações. A alternativa mais escolhida foi que o tema era fundamental para a melhoria da sociedade. Ou seja, os discentes realizaram suas escolhas com o objetivo de exercer uma visão social voltada para melhorar o coletivo, principal característica do curso de administração pública que desenvolve estudantes que se preocupam em realizar transformações e fazer com que a sociedade evolua.

Em seguida, temos um tópico que indica a ampliação da visão dos estudantes ao longo do curso – afinal, segundo as respostas, o tema gerou interesse a partir das aulas. Com menos respostas, aparece a escolha por um tema que sempre esteve no radar de interesse dos alunos. Já entre os resultados com o menor número de respostas, aparece o papel fundamental do professor orientador. Em três casos, os discentes afirmam que o tema foi sugerido pelo orientador com o intuito de possibilitar a conclusão do TCC dentro do prazo, o que aponta para o problema de discentes que deixam o TCC para a última hora, dificultando o seu planejamento e desenvolvimento dentro dos prazos estabelecidos. Com duas respostas, foi dito que o tema foi indicado pelo orientador por ser este um assunto com o qual ele já trabalhava, o que nos leva à reflexão de que o orientador pode até conduzir e sugerir temas para o estudo, só que o trabalho deve ser escrito e de autoria do estudante.

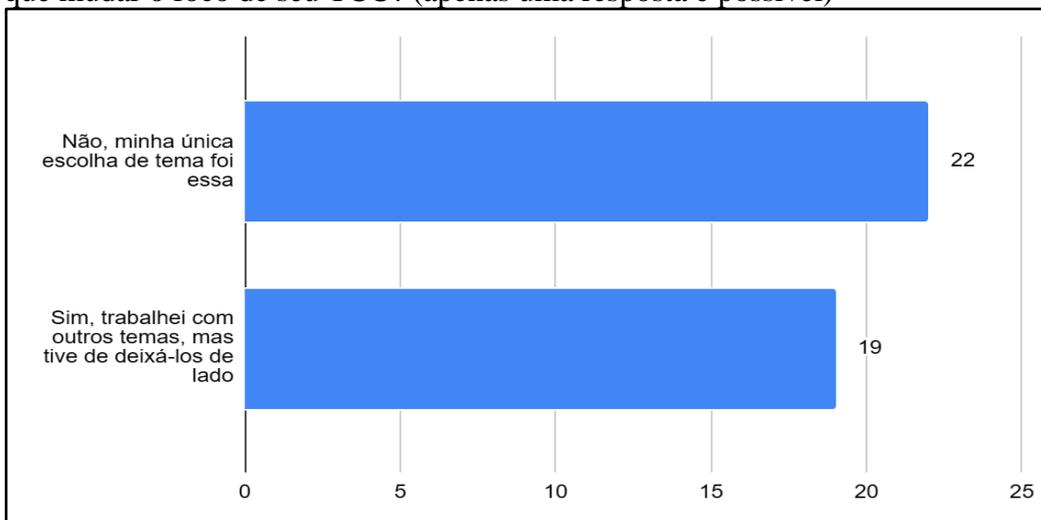
GRÁFICO 5 - Respostas como você escolheu o tema de seu TCC? (apenas uma resposta é possível)



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

O gráfico 6 representa a quantidade de discentes que mudaram o tema do TCC e os que prosseguiram com o assunto inicialmente escolhido. As respostas trazem uma pequena diferença entre os que conseguem escolher o tema e defendê-lo sem mudança de rumo, e os que, ao longo do desenvolvimento da pesquisa, lidam com a realidade da pesquisa científica e tem que reformular o assunto. Esse cenário demonstra o impacto alarmante da falta de conhecimento científico logo no início do delineamento do TCC, sendo essencial o planejamento da pesquisa para que o estudante possa ter entendimento inicial da ideia que irá trabalhar ao iniciar e durante o estudo.

GRÁFICO 6 - Respostas você chegou a trabalhar com um tema, mas, por qualquer motivo, teve que mudar o foco de seu TCC? (apenas uma resposta é possível)



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

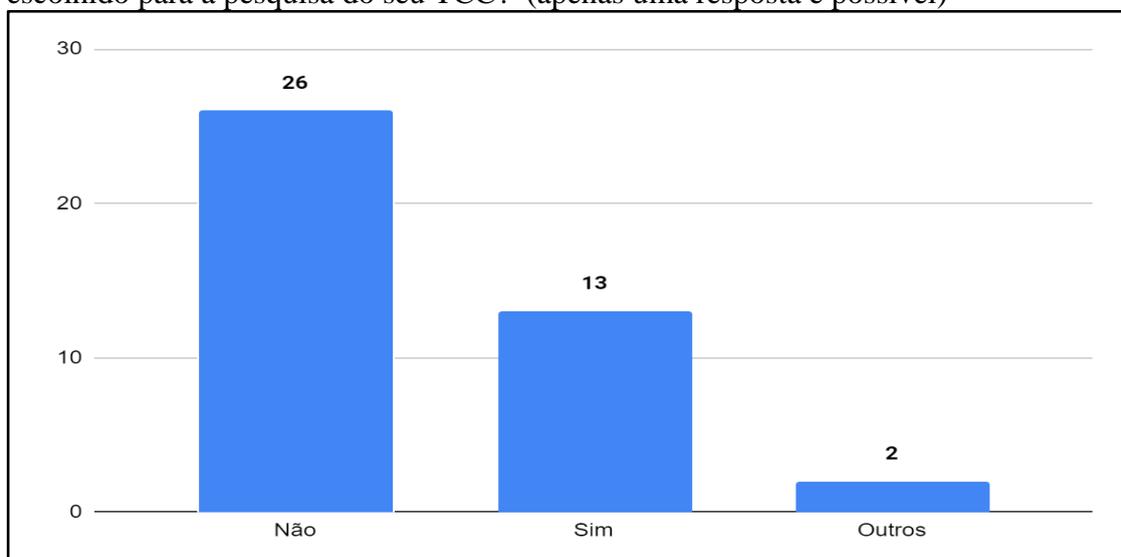
O gráfico 7 demonstra a relação entre a área de atuação atual do formado e o tema escolhido para o TCC. Os dados apontam que a maioria dos discentes, ao realizarem a pesquisa, não levam em consideração atuarem no mesmo ramo estudado. Deste modo, percebe-se que os pesquisadores, ao produzirem o TCC, não pretendem utilizá-lo como instrumento para aperfeiçoamento da sua atuação profissional e, ao se formarem, enfrentam o mercado de trabalho saturado ao se referir ao setor público.

Porém, um outro grupo de entrevistados – correspondente à metade do primeiro grupo – responderam que o tema escolhido possui relação com a sua profissão atual. Esse dado induz que são poucos os que têm clareza, ainda na graduação, de qual carreira profissional desejariam/conseguiriam ingressar. A categoria Outros contempla duas respostas:

- “De certa forma sim, visto que prestamos serviços de consultoria e assessoria em Licitações há alguns Municípios, e a Lei de Acesso à Informação é sempre um tema relevante na área pública.”; e
- “De certa forma, tem alguma relação. Já que utilizamos da legalização empresarial para muitas vezes adequar as empresas às exigências das Leis de cada tipo de incentivo fiscal.”

Essa categoria indica que mesmo que não atuem de forma direta sobre o tema escolhido, os pesquisadores informam utilizar ferramentas que tenham relação com o assunto de seu trabalho.

GRÁFICO 7 - Você atualmente trabalha numa área que tem alguma relação com o tema escolhido para a pesquisa do seu TCC? (apenas uma resposta é possível)



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

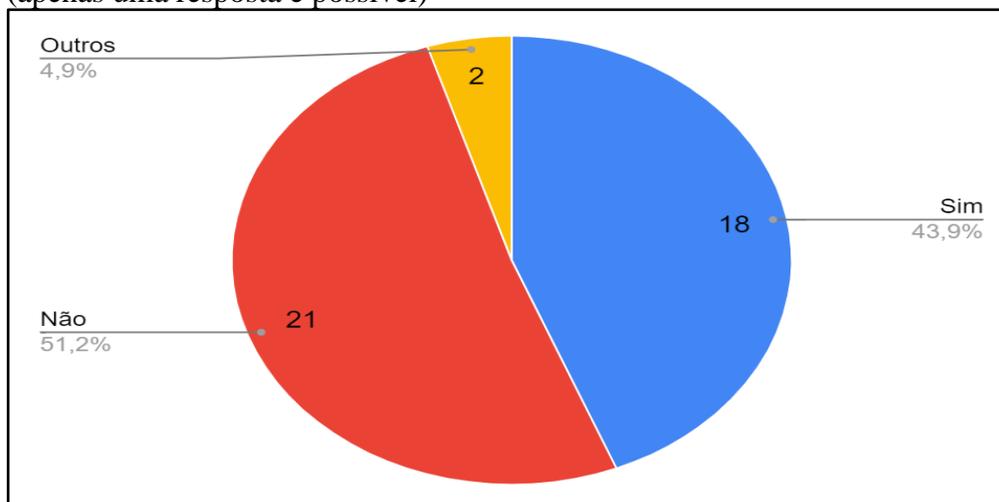
O gráfico 8 representa a relação territorial entre o objeto da pesquisa e a atuação profissional do aluno. A maioria dos estudantes não atuam no mesmo território que foi objeto de sua pesquisa. Essas informações indicam que os estudantes ao realizar a pesquisa não conseguiram aplicar seus estudos na localidade estudada. Mais uma vez, trata-se de um indicativo de que implicitamente que os estudantes não pensam a longo prazo em utilizar a pesquisa. Por outro lado, há a possibilidade de os estudantes que trabalham no mesmo território que foi objeto de seu estudo terem tido a facilidade de já estar trabalhando naquela localidade e através das funções exercidas aplicar a pesquisa no ambiente de trabalho.

A categoria Outros contempla duas respostas:

- “Atende em parte a região, no entanto como foi um estudo bibliográfico a região estava ligada aos estudos analisados”; e
- “Tanto atuo na cidade da pesquisa que fiz, quanto no resto do Brasil.”

A última categoria indica a possibilidade de estudo de diversas realidades em que os estudantes possam ser inseridos após a graduação.

GRÁFICO 8 - Respostas o território em que você realizou a sua pesquisa é o mesmo em que você atua profissionalmente? (por território, quero dizer a cidade que foi estudada no seu TCC). (apenas uma resposta é possível)



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

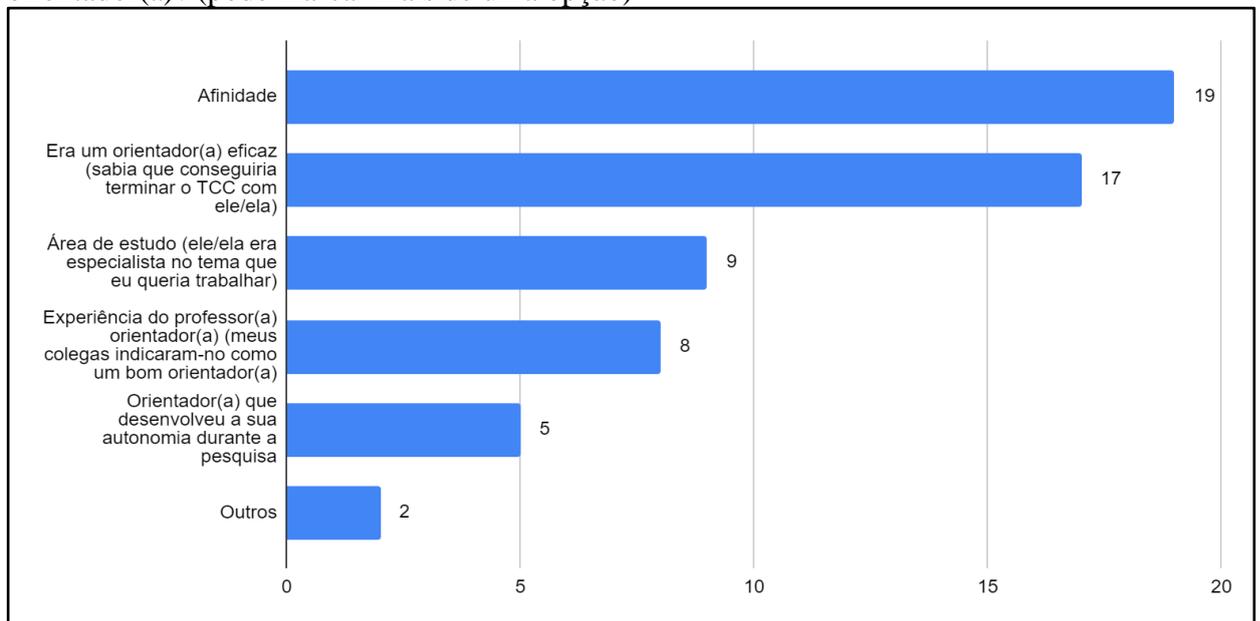
A seguir, vamos discutir as motivações para a escolha do professor(a) orientador(a). Neste caso, a questão ofereceu a possibilidade de marcar mais de uma resposta e a análise foi realizada de acordo com a quantidade de vezes em que cada item foi selecionado.

De acordo com o quantitativo de 41 entrevistados, a afinidade entre o aluno e o professor acabou sendo o principal aspecto para selecionar o orientador. Apesar desta motivação ter um cunho subjetivo muito forte, também houve motivações ligadas a aspectos da elaboração e da

possibilidade de conclusão dos trabalhos. Essas motivações são ligadas à certeza de que o professor faria o aluno concluir o TCC, ou o fato do orientador ser profundo conhecedor do tema escolhido, ou mesmo o fato de muitos alunos mais experientes indicarem uma boa experiência de orientação.

Também houve consideração de aspectos de desenvolvimento da autonomia do estudante durante a escrita do TCC e outras motivações, como por exemplo o aluno que considerou como requisito para a escolha o orientador, o fato de ser um professor que aplica teoria junto da prática durante as aulas, permitindo uma visão ampla sobre o tema almejado.

GRÁFICO 9 - Respostas quais são os principais aspectos que você definiu para a escolha do orientador(a)? (pode marcar mais de uma opção)



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

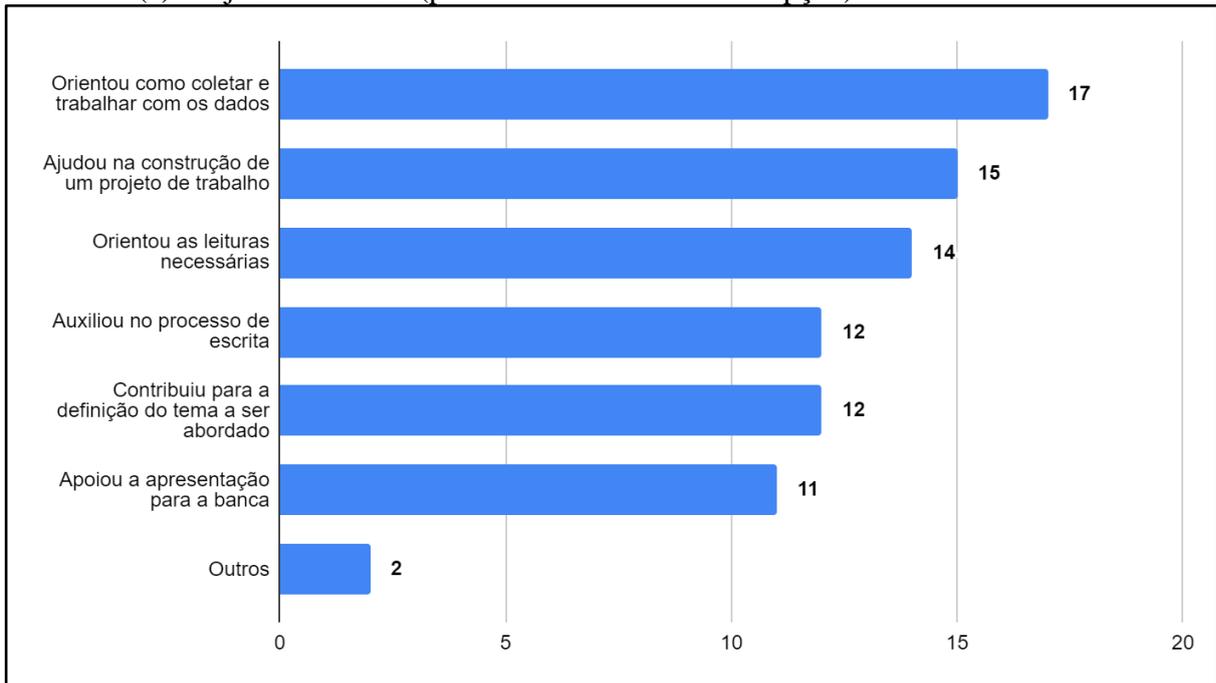
Quando questionados a respeito da contribuição do professor(a) orientador, observamos que o apoio na coleta e tratamento dos dados é a ajuda mais recorrente. Em seguida, aparece o apoio na estruturação do projeto de TCC. Com pouca diferença, há a importância na orientação das leituras necessárias. A ajuda no processo de escrita, na definição do tema (como já apontamos, eles foram determinantes para 12% dos casos, conforme o Gráfico 10), e na apresentação para a banca de defesa também merecem destaque.

Esta pergunta possibilitou aos entrevistados marcarem mais de uma hipótese. Os dados mostram que o orientador tem um papel importante no apoio a esta caminhada dos alunos. Como escreveu um entrevistado,

Marquei todas as opções porque, de fato, meu orientador esteve presente em cada etapa. Inicialmente joguei para ele o que eu queria fazer no TCC e ele me ajudou a definir o tema com clareza (ENTREVISTA 8).

Isso permite-nos concluir que os orientadores são importantes sob vários aspectos para seus orientados.

GRÁFICO 10 - Respostas marque os aspectos nos quais você considera que seu/sua orientador(a) te ajudou no TCC (pode marcar mais de uma opção)



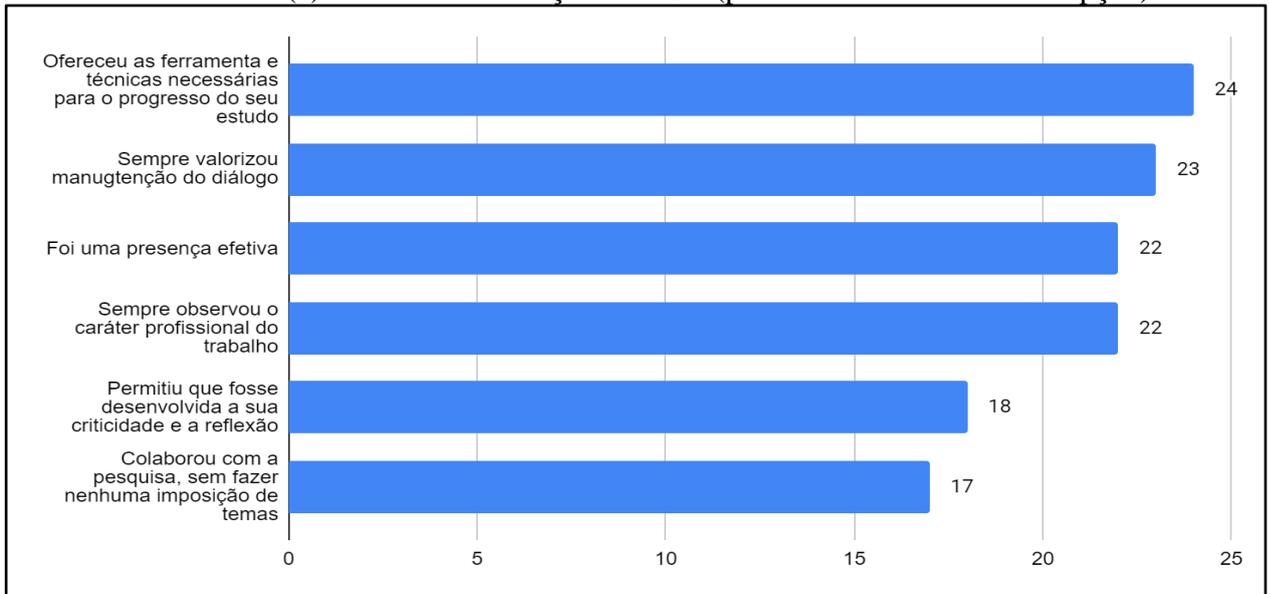
Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

A postura do orientador é um fator importante no momento da escrita do Trabalho de Conclusão de Curso, o gráfico 11 demonstra que as características mais observadas pelos pesquisadores foram técnicas consideradas primordiais em sua maioria – Coletar e trabalhar com os dados, construção de um projeto de trabalho, pesquisar literatura de qualidade, auxílio no processo de escrita, delineamento do tema e apresentação do trabalho final a banca examinadora. E logo em seguida os aspectos humanizados, que as complementam preservando o caráter profissional do orientador e a orientação está pautada na importância do aprimoramento do conhecimento científico do estudante, presente nos resultados descritos.

Ao colher esses resultados podemos concluir a importância do papel do orientador no decorrer do estudo e da entrega do TCC podemos relacionar os dados com a visão de PEREIRA e SILVA (2012, p. 7) em que descreve que os orientadores:

Colocam-se como articuladores de saberes e orientadores perspicazes; como agentes de políticas de relacionamento verdadeiro, no sentido de que o aluno compreenda esse momento como uma etapa construtiva, de aprendizado, de idas e vindas, de buscas, de dores, angústias e coroamento de uma formação para a vida e para o mundo do trabalho.

GRÁFICO 11 - Respostas marque os aspectos que você considera que corresponde a postura de seu/sua orientador (a) durante a elaboração do TCC (pode marcar mais de uma opção)

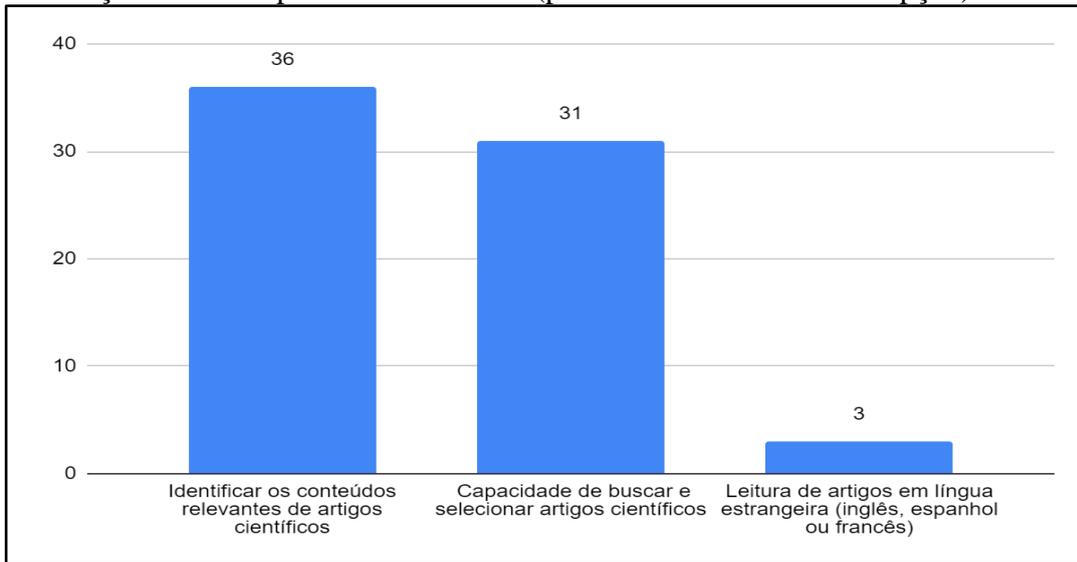


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

A leitura de textos acadêmicos, durante a elaboração do TCC, é o primeiro passo para realizar a seleção do material relevante para embasamento científico e a construção da pesquisa. O gráfico 12 buscou identificar as principais habilidades desenvolvidas, segundo a perspectiva dos discentes. Dentre elas, destaca-se a habilidade de identificar nos textos os elementos mais importantes. Foram 36 entrevistados (ou 87,8% do total) que indicaram que a elaboração do TCC permitiu aprimorar a capacidade de identificação de conceitos, argumentos e teses em suas leituras. Ainda deve-se mencionar a importância da seleção do material a ser estudado, fator importante diante da quantidade de informação disponível. Desta quantidade, surge a necessidade de filtrar a informação que será utilizada na pesquisa. Por isso, 31 entrevistados (ou 75,6% do total) indicaram essa habilidade.

Por outro lado, poucos foram os estudantes que desenvolveram habilidades em relação à línguas estrangeiras, mas é importante ressaltar que dentro do PPC do curso de administração pública da UFAL Arapiraca, e de acordo com a revisão bibliográfica citada neste trabalho, não foram identificadas disciplinas voltadas para desenvolver o conhecimento de língua estrangeira utilizada no Trabalho de Conclusão de Curso.

GRÁFICO 12 - Respostas com relação a leitura, quais dessas habilidades você acha que a elaboração do TCC aprimorou em você? (pode marcar mais de uma opção)

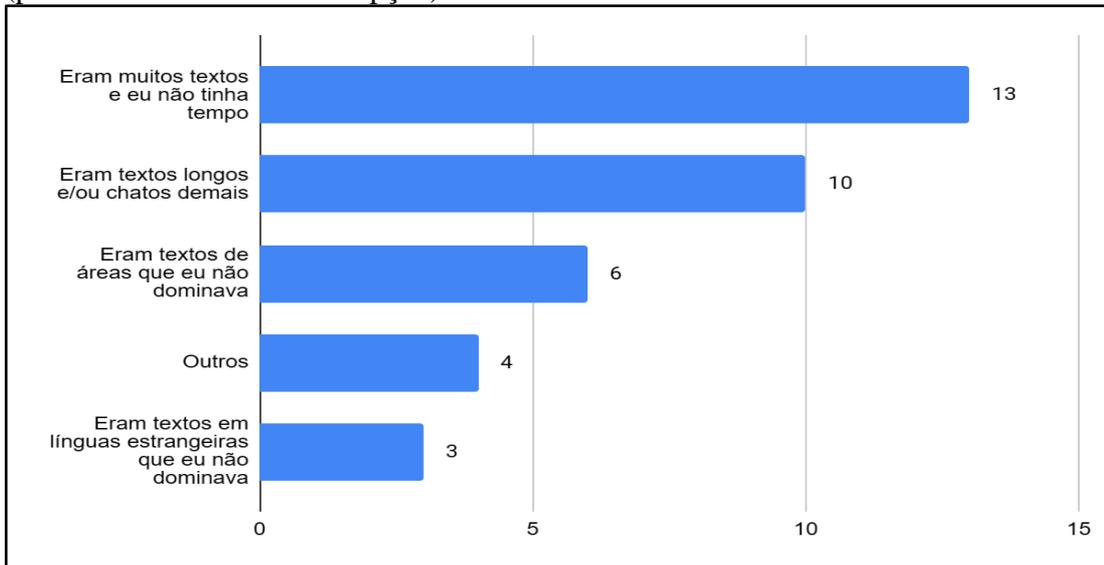


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

O desenvolvimento de habilidades de leitura não significa que não tenha havido dificuldades nesta etapa. Os desafios enfrentados pelos pesquisadores ao se depararem com o material bibliográfico estão demonstrados no gráfico 13. A quantidade do material versus o tempo para sua leitura foi o desafio mais mencionado pelos entrevistados – com cerca de 32% de respostas. Outro fator preponderante em relação aos obstáculos foi a falta do hábito da leitura, como se pode observar com a resposta “Eram textos muito longos / e ou chatos demais”, com cerca de 24% das respostas. É possível constatar que estas duas dificuldades, que foram as mais citadas, podem ser associadas a um irregular hábito da leitura.

Ainda merece ser destacado o fato de um conjunto de 06 respostas indicarem dificuldades devido ao fato dos textos serem de áreas fora de seu domínio. Essa resposta é mais complicada de ser interpretada, pois pode significar a escolha de um tema muito fora do contexto do aluno ou uma má seleção de artigos a serem estudados. O problema da falta de conhecimento em línguas estrangeiras indica a carência nesse ramo do conhecimento, como foi demonstrado anteriormente no gráfico 12, já que pouquíssimos estudantes aprimoraram o conhecimento em línguas estrangeiras.

GRÁFICO 13 - Quais os maiores desafios com o material bibliográfico com que você trabalhou. (pode marcar mais de uma opção).

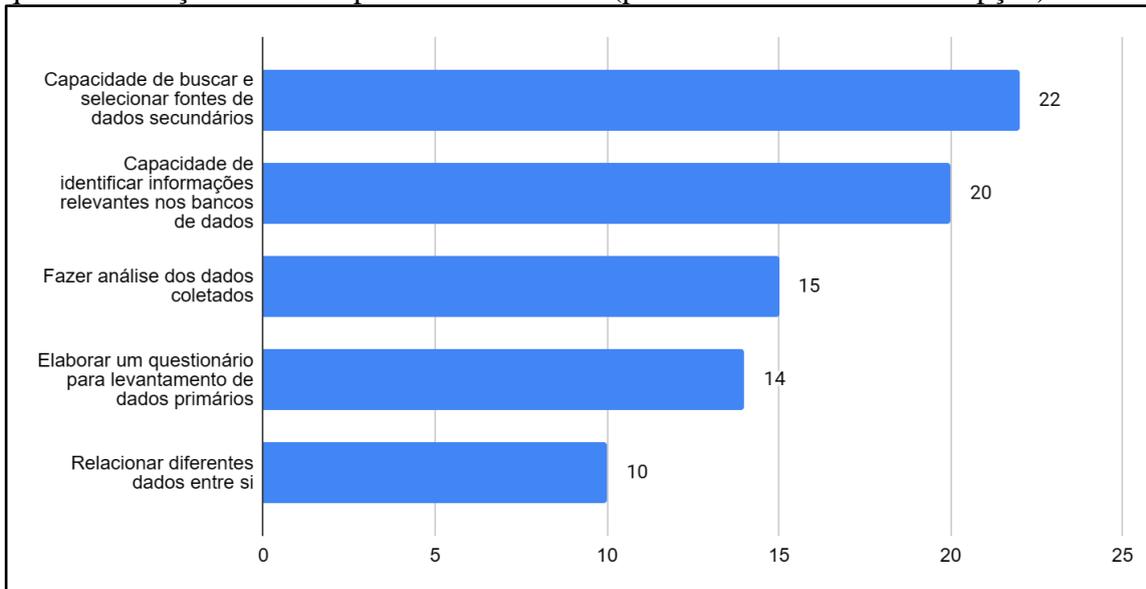


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

O gráfico 14 trata de outra etapa do processo de elaboração de um TCC: a coleta e análise dos dados. Ele traz as características que os discentes consideram que mais desenvolveram durante o período de estudo. A alternativa mais citada foi a capacidade de buscar e selecionar fontes de dados secundários, passo necessário para a escolha de material confiável e objetivo. Foram 54% das respostas indicando esta habilidade. Também importante e bastante citado foi a habilidade de, nestes bancos de dados, identificar as informações de interesse da pesquisa. Com 48,8% das respostas, esta foi a segunda habilidade mais citada. Estas duas primeiras respostas mostram que, no geral, os maiores avanços obtidos foram na capacidade de encontrar as informações necessárias.

Já há outros dois aspectos que se relacionam com a capacidade de interpretação e análise dos dados, e percebemos que estes aspectos, segundo os entrevistados, foram menos desenvolvidos. Em primeiro lugar, 36,5% das respostas indicaram o desenvolvimento da habilidade de interpretar dados coletados; depois 24,4% apontaram desenvolvimento na capacidade de relacionar diferentes dados entre si. Por fim, 34,1% das respostas indicaram o desenvolvimento da capacidade de elaborar questionários para levantamento de dados primários.

GRÁFICO 14 - Com relação à coleta e análise de dados, quais dessas habilidades você acha que a elaboração do TCC aprimorou em você? (pode marcar mais de uma opção).

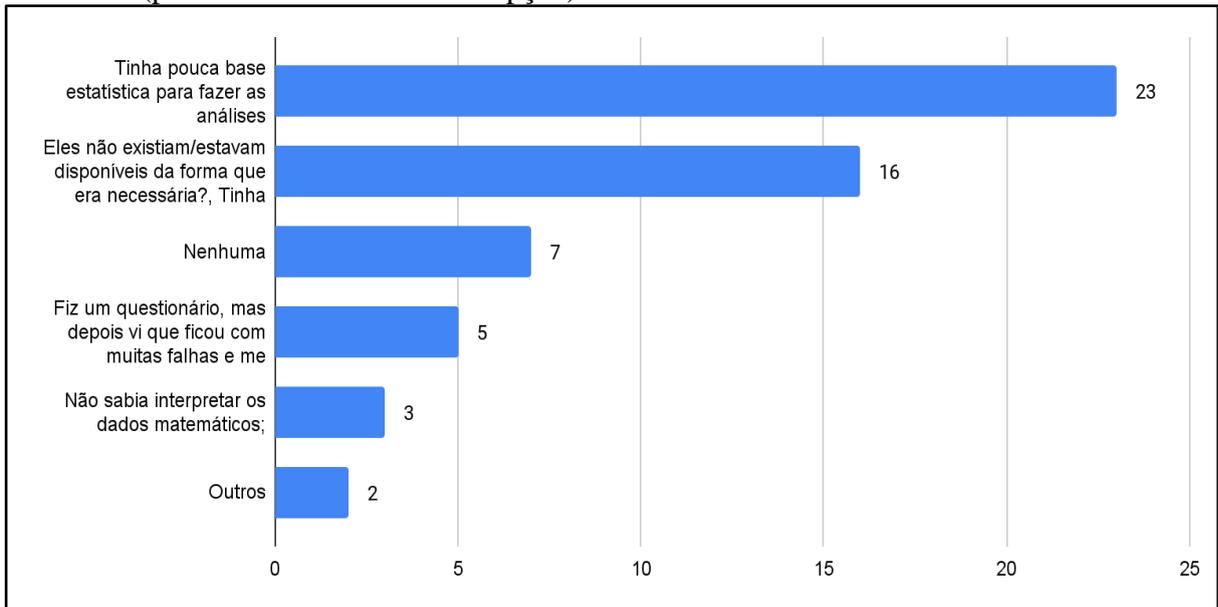


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Mais uma vez, é necessário ter em mente que o fato de ter havido avanços em habilidades de análise e interpretação de dados não significa que todos os obstáculos tenham sido superados. No gráfico 15, é possível analisarmos as dificuldades mais frequentes nesse processo. Através dos dados do gráfico, é possível perceber que há uma falta de fundamentos de estatística (23 respostas, ou 56% do total) e matemática (3 respostas, ou 7,3%). Essas ferramentas são importantes para a análise e interpretação dos dados, e a falta de uma base pode ajudar a explicar o motivo pelo qual relativamente poucos alunos indicaram, no gráfico 14, avanços na sua capacidade de interpretação de dados.

Houve ainda 16 respostas (39%) indicando que os dados desejados não existiam ou não estavam disponíveis de forma amigável. Da parte dos alunos que buscaram trabalhar com dados primários, 05 responderam terem feito o questionário e, depois de aplicá-lo, viram problemas e insuficiências. Entretanto, o destaque foram as 07 respostas (17%) que afirmaram não terem encontrado nenhum tipo de dificuldades na interpretação e análise dos dados.

GRÁFICO 15 - Quais as dificuldades maiores em relação aos dados que você precisava para trabalhar? (pode marcar mais de uma opção).

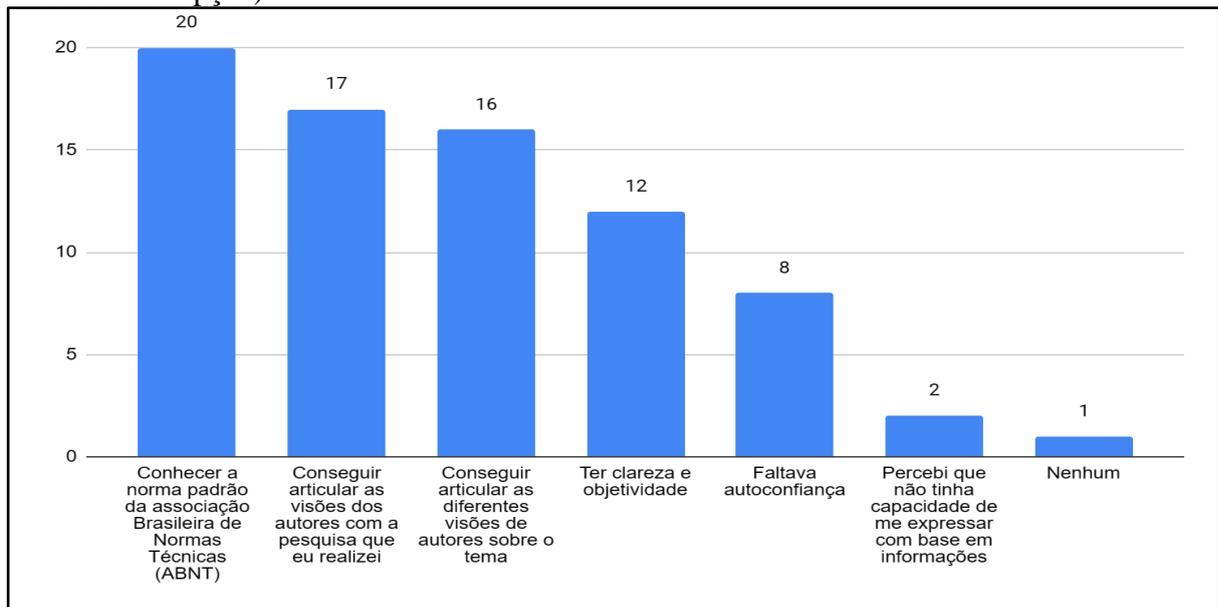


Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

De acordo com o gráfico 16, estes são os principais os desafios enfrentados pelos estudantes ao se depararem com a etapa de escrita do TCC. O item com maior número de respostas foi a dificuldade em conhecer e utilizar corretamente a norma padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Este dado indica que o contato com as normas da ABNT é insuficiente ao longo da graduação e, por isso, os estudantes acreditam que só utilizará durante a última pesquisa da graduação. Outras respostas indicam que, durante o curso, os alunos não internalizaram atividades de reflexão importantes, como articular a visão de diferentes autores com o tema da pesquisa (41,5% do total) e, mesmo, somente fazer a relação entre a abordagem de diferentes autores (39%).

Já um outro grupo de respostas apontam para condições internas dos alunos, para utilizar o conceito de Cunha et al. (2015). São respostas que aludem à dificuldade de construir um texto com clareza (29,3%) e de ter autoconfiança para executar a tarefa (24,4%). Estas respostas demonstram a dificuldade do estudante diante da quantidade de informações recebidas, causando frustração diante da falta de autoconfiança. Apenas um pesquisador respondeu não possuir nenhuma dificuldade.

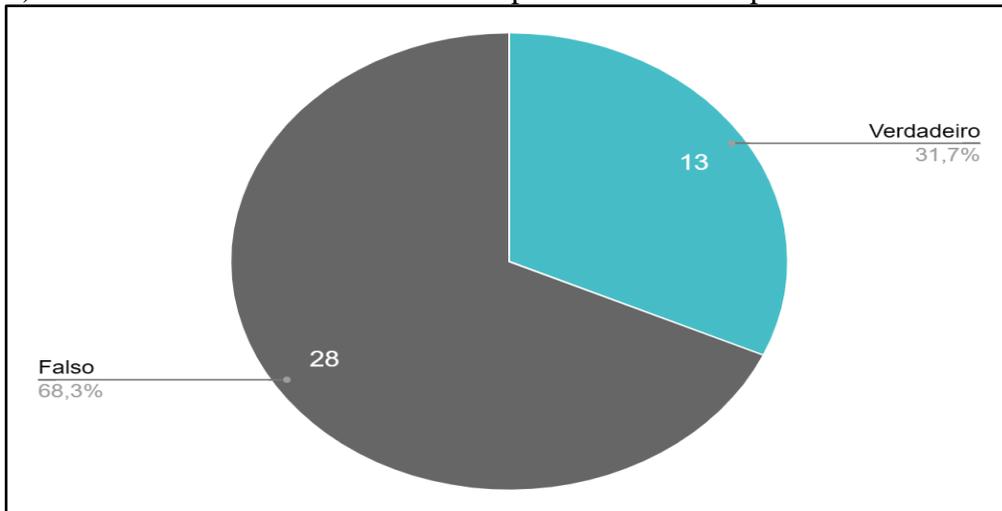
GRÁFICO 16 - Quais os maiores desafios no processo de escrever seu TCC? (pode marcar mais de uma opção).



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Diante de tantos obstáculos e desafios, já foi destacado neste TCC que as universidades devem ter ações para esclarecer a importância do Trabalho Final junto aos alunos. O gráfico 17 informa que a maioria dos entrevistados informou que a universidade prestou essa conscientização (68,3% do total). Menos de um terço das respostas (31,7%) informa que a universidade não cumpriu esse papel. Apesar de menor, esse percentual ainda é expressivo e pode explicar porquê uma parte dos discentes não tratam do TCC ao longo do curso e o deixam para o final da graduação. Ainda é possível destacar a importância do docente esclarecer e desmistificar o TCC utilizando uma linguagem acessível aos alunos de modo a instigá-los despertando o interesse pela a escrita científica por intermédio do compartilhamento de projetos de extensão.

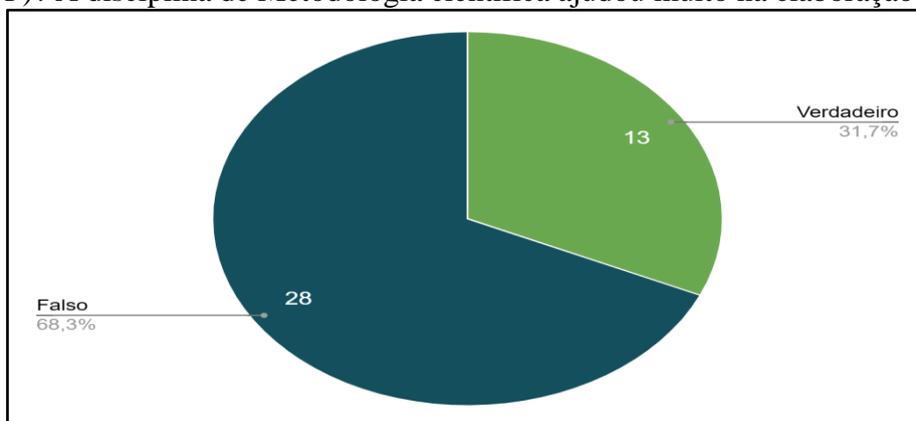
GRÁFICO 17 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? A universidade não esclareceu a importância do TCC para os alunos.



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Ainda de acordo com a função da universidade e as suas contribuições, deve-se discutir a importância da disciplina de Metodologia Científica. Segundo Pereira (2012), essa disciplina se configura como um dispositivo curricular de grande importância para o aluno. Entretanto, o autor coloca que a disciplina poderia ser oferecida logo no início da graduação, o que não ocorre no curso de administração pública da UFAL – sendo a disciplina oferecida no sexto período, certamente com o objetivo de apoiar diretamente a elaboração do TCC a ser entregue em até 03 semestres depois. Os dados do gráfico 18, entretanto, indicam que menos de um terço dos entrevistados (31,7%) concorda que a disciplina de metodologia científica os tenha ajudado. Mais de dois terços (68,3%) consideram que esta matéria não foi proveitosa como eles gostariam.

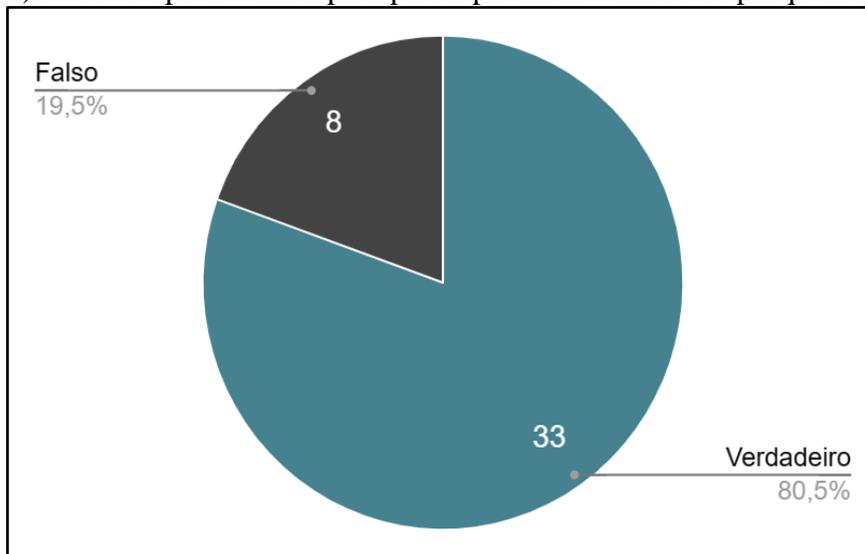
GRÁFICO 18 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? A disciplina de Metodologia científica ajudou muito na elaboração do TCC.



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Ao analisarmos as possibilidades do discente participar de pesquisas de extensão, expressa no gráfico 19, temos outra faceta da universidade para o desenvolvimento de um pensamento científico e crítico. A maioria dos entrevistados (80,5%) informa ter tido a possibilidade de participar de uma atividade dessas. Porém, poucos efetivamente aproveitaram estas oportunidades – como curso é noturno, a maioria dos estudantes trabalha e não tem o devido tempo para dedicar a um projeto científico. Dentre outros aspectos, podemos retomar que o TCC também é aceito no formato de iniciação à pesquisa ou relatório de extensão, mas estas possibilidades até hoje não foram utilizadas no curso de administração pública da UFAL.

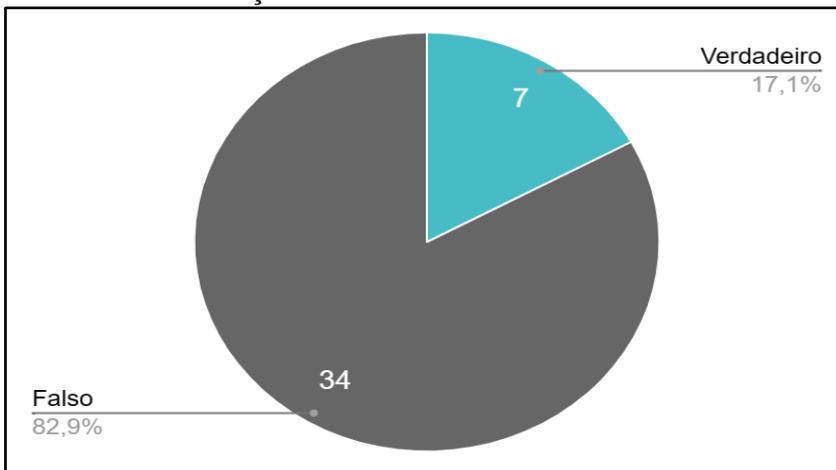
GRÁFICO 19 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? Houve oportunidade para participar de atividades de pesquisa e extensão.



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Um dos principais problemas institucionais apontados por Guedes e Guedes (2012, p. 170) durante a escrita do TCC é a falta de docentes capacitados com carga horária de orientação destinada à iniciação científica e apoio ao TCC. Diante do gráfico 20, pode-se concluir que a maioria dos entrevistados (82,9%) não enfrentou esse obstáculo e conseguiu aproveitar o apoio da orientação por intermédio de tempo de qualidade. Por outro lado, 17,1% indicam que existem lacunas na disponibilidade de docentes aptos e com carga horária disponível.

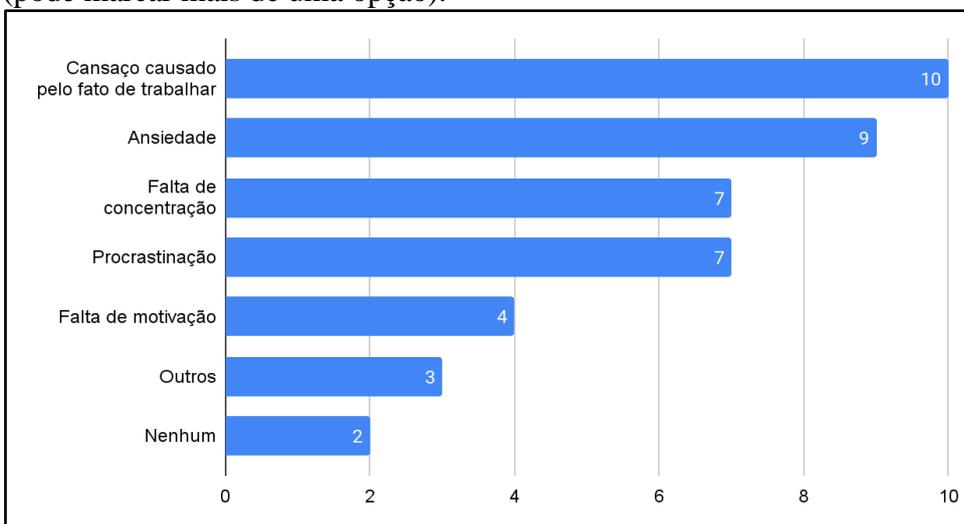
GRÁFICO 20 - Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? Faltou docentes capacitados e com carga horária destinada à orientação de estudantes em atividades de iniciação científica.



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

O avanço na escrita do TCC desencadeia muitos desafios, alguns relacionados ao desgaste mental e fatores externos como família, trabalho e outras ocupações. De acordo com o gráfico 21, é nítido o esforço mental a que os estudantes estão sujeitos no processo da produção do trabalho final. Muitas vezes esses desafios são vencidos mediante auxílio do orientador, apoio da família e amigos. A categoria Outros também traz respostas relacionadas ao cansaço mental e o estímulo para a conclusão do TCC, sendo elas: “Crise de ansiedade” (ENTREVISTA 49); “O falecimento de meu tio que era meu maior motivador” (ENTREVISTA 15); “Horário de trabalho em excesso” (ENTREVISTA 43).

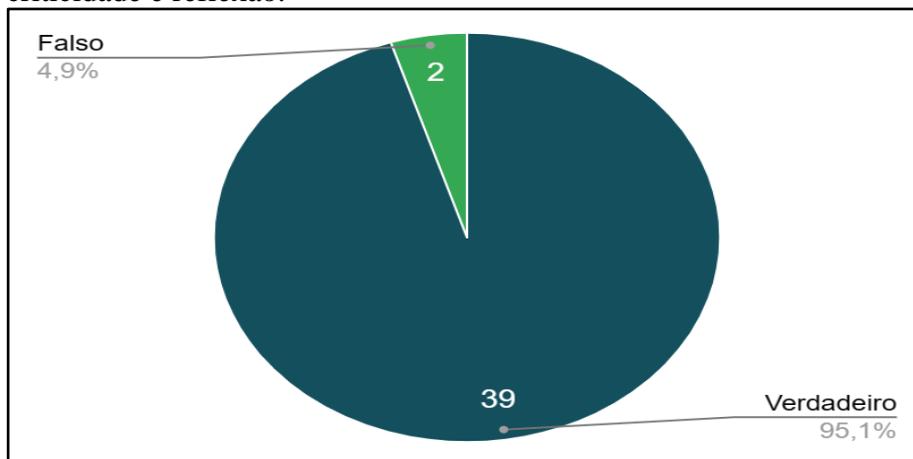
GRÁFICO 21 - Quais desafios abaixo você teve que superar para conseguir terminar seu TCC? (pode marcar mais de uma opção).



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

A escrita do TCC desenvolve habilidades que podem ser utilizadas na vida pessoal e profissional do pesquisador. O gráfico 22 indica que a maioria dos entrevistados (95,1%) afirmam terem desenvolvido maior autonomia, criticidade e reflexão. Estas características atestam que o trabalho cumpre o que a universidade propõe, que é desenvolver pessoas críticas e capazes de realizar mudanças na localidade em que está inserida. Um pequeno número de entrevistados (4,9%) afirmou não ter desenvolvido as características sugeridas, o que pode ter relação com o aspecto individual e o modo subjetivo como se autoavaliam.

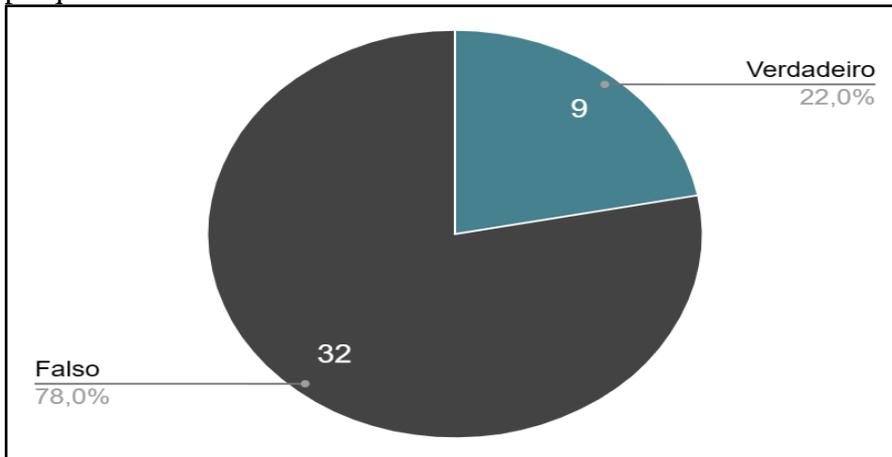
GRÁFICO 22 - Ao terminar o trabalho, você acredita que desenvolveu maior autonomia, criticidade e reflexão.



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Uma das finalidades do TCC é transformar acadêmicos em pesquisadores ativos. O gráfico 23 aponta que a maioria dos entrevistados, apesar de terem concluído e defendido o TCC, não se consideram pesquisadores ativos (78%). É nítido que somente o primeiro contato com a escrita científica, causada pela produção do TCC, não faz com que os estudantes se sintam exploradores ativos. Este resultado destaca que os entrevistados não mantiveram pesquisas contínuas ao entrar no mercado de trabalho e esse dado é preocupante, pois o papel da pesquisa, juntamente com a universidade, é “formar cidadãos com uma visão social diferenciada para o crescimento da nação, essa é a premissa básica da formação superior realizada com responsabilidade.” (BACHUR; OLIVEIRA; TRINDADE, 2018, p. 228).

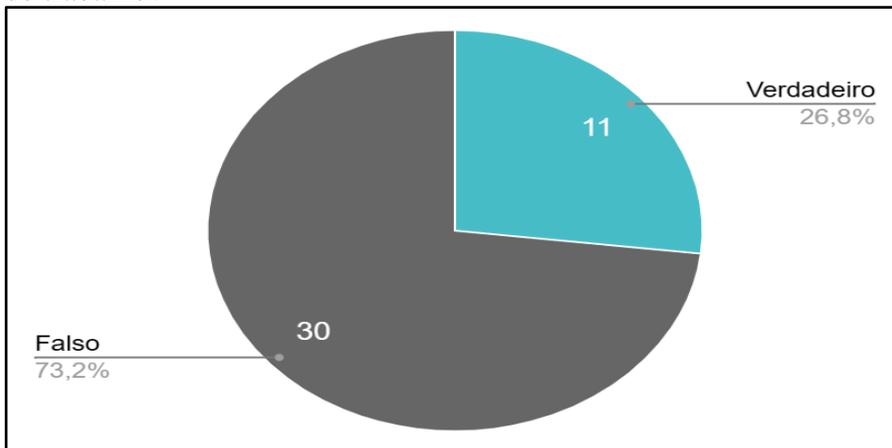
GRÁFICO 23 - Ao terminar o trabalho, você acredita que conseguiu se transformar em um pesquisador ativo?



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Outra finalidade do TCC é facilitar a entrada do estudante no mercado de trabalho. Os dados do gráfico 24 indicam que para apenas 26,8% dos entrevistados essa finalidade pode ser considerada alcançada. A grande maioria (73,2%) considera que o TCC – independente de seus méritos ou defeitos – não teve influência na sua inserção laboral.

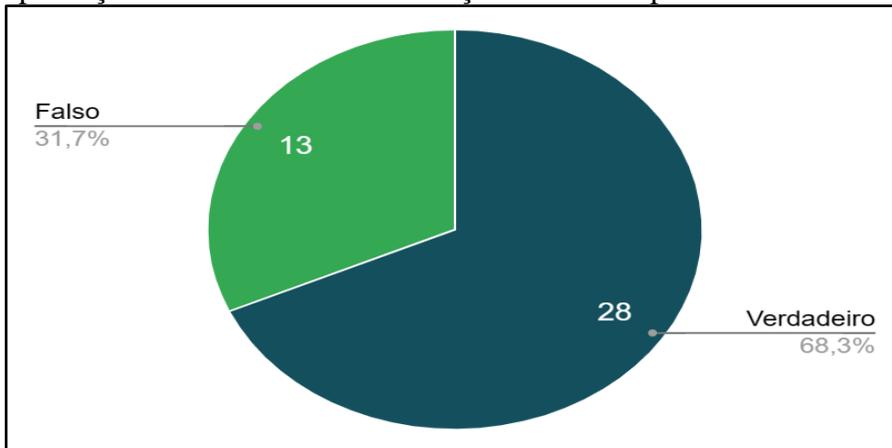
GRÁFICO 24 - Ao terminar o trabalho, você acredita que facilitou a sua entrada no mercado de trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Um balanço que leve em conta os prós e contras da experiência aponta para que, apesar dos objetivos não cumpridos, o processo de elaboração do TCC é visto pela grande maioria dos entrevistados (68,3%) atingindo o objetivo de aperfeiçoar a atuação profissional dos discentes.

GRÁFICO 25 - Ao terminar o trabalho, você acredita que o TCC promoveu um aperfeiçoamento dentro da sua atuação no âmbito profissional?



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

Para retratar a visão dos discentes em relação ao impacto da escrita do TCC serão apresentados 3 grupos de respostas principais, sendo o primeiro o grupo dos que afirmam **“que valeu a pena”**, o segundo grupo **“para aqueles que têm um peso simbólico”** e o terceiro grupo **“para aqueles a quem não valeu a pena”**. Para manter o anonimato das informações dos entrevistados aplicou-se a designação “ENTREVISTA” e um número para cada respondente.

O primeiro grupo denominado **“que valeu a pena”** representa 43,8% das respostas totais, sendo 27,4%, **aqueles que citam melhoria de habilidades acadêmicas ou profissionais**, dentro desses aspectos os discentes citaram a como resultados válidos a melhoria da prestação do serviço público, o aperfeiçoamento profissional e acadêmico. Um entrevistado apontou o desenvolvimento dessas habilidades ressaltando a sua vivência durante o estudo:

O TCC contribuiu para que eu me aprofundasse em uma área que eu considero relevante e pudesse de alguma forma conhecer mais e fazer os outros conhecerem também, sobre determinado assunto muito presente na sociedade. Dentro da proposta, valeu a pena sim, e posso afirmar que pode ser muito mais explorado e que as consequências do estudo do tema podem contribuir cada vez mais para a excelência do serviço público (ENTREVISTA 01).

A escrita do TCC também possibilitou o aprimoramento dos aspectos pessoais de 8,2% dos discentes. Outra fala coletada na pesquisa é um dos exemplos que **citam melhoria de autoconfiança**:

O TCC agiu positivamente, uma vez que me permitiu enxergar que somos capazes de fazer aquilo que queremos, mas que muitas vezes por "n" razões nos sentimos incapazes, e isso termina nos deixando inseguros. Valeu a pena, aprendi muito, mesmo que nosso trabalho nunca esteja perfeito, porque sempre existirá um ponto que podemos melhorar ou acrescentar, mas isso propõem novos estudos para complementar e continuarmos aprendendo. Sempre existirá a necessidade de um novo conhecimento quanto ao tema. O autodesafio e acreditar em si próprio foi maravilhoso, e quanto ao gosto da conquista de ter vencido as dificuldades e ver que

fui capaz foi maravilhoso e o conhecimento que levaremos para sempre conosco é fantástico (ENTREVISTA 19).

O papel da universidade pública ao formar profissionais é que eles promovam transformações na sociedade por intermédio do pensamento crítico. Ao produzir o seu estudo, um pequeno número de discentes considera a experiência da escrita do TCC algo válido por *destacar a importância da pesquisa para a sociedade*. Pode-se observar a defesa desse objetivo em 8,2%, como nas entrevistas abaixo:

O TCC foi positivo, pois foi abordado uma política pública importante para o município e que era pouco divulgada, então foi produtiva e contribuiu no meu poder crítico (ENTREVISTA 18).

Valeu a pena pelo conhecimento adquirido, e o tema foi e é muito importante para a sociedade em geral (ENTREVISTA 32).

Sim. O trabalho desenvolvido me permitiu conhecer de forma abrangente um dos programas sociais mais importantes para nosso país e conseqüentemente trabalhá-lo de forma mais eficiente e consciente (ENTREVISTA 37).

Porém, a escrita do TCC nem sempre simboliza uma experiência positiva para o estudante. Outro grupo de respostas descreve que a experiência da produção do TCC não valeu a pena, destacando experiências negativas durante a graduação e após – pois não influenciou na carreira profissional do discente. Este grupo traz a sugestão do Trabalho de Conclusão de Curso ser substituído por outra atividade. Esse grupo corresponde a 10,9% das respostas totais. Podemos verificar que 4,3% consideraram que concluíram a experiência de curso de forma ruim. Em uma entrevista, o estudante deixa claro a sua insatisfação motivada pela falta de reconhecimento da formação acadêmica pela própria administração pública:

Não vejo o TCC com grande importância na formação acadêmica nesse curso de Administração Pública. O curso como um todo deixou muito a desejar, por vários motivos. E por fim, o TCC não irá salvar um curso péssimo, e com uma área que não é nem reconhecida pela própria Administração Pública. Portanto, não existiu nenhum impacto positivo para mim (ENTREVISTA 25).

Outra entrevista também destaca a vivência de um curso ruim utilizando como argumento a lacuna entre o que o estudante espera do curso e como de fato o ensino acontece. Nesse sentido, "Todo conhecimento vale a pena, mas não vi muita diferença para a minha formação foi trabalhando bastante no curso sobre trabalhos acadêmicos e escrita" (ENTREVISTA 16).

O papel do TCC no âmbito profissional é fazer com o que o graduando amadureça adquirindo habilidades técnicas e pessoais. Essa última característica diz respeito em

proporcionar soluções através de transformações benéficas para a sociedade. Conforme a resposta obtida 2,2% dos pesquisadores acreditam que o estudo não ajudou no futuro profissional. A entrevista 12 defende essa visão, ressaltando a importância da universidade disponibilizar títulos e retoma a entrevista 25 ao afirmar que a administração pública não propicia um cenário positivo de atuação profissional:

No meu caso não teve nenhuma influência positiva, não me ajudou entrar no mercado de trabalho e não tive como dar sequência à pesquisa. O *campus* de Arapiraca não dispõe de mestrado ou doutorado para área e as oportunidades de trabalho também não são boas para o administrador público, infelizmente o curso não me ajudou (ENTREVISTA 12).

A Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca dispõe de diversos formatos de apresentação do TCC, sendo eles: Monografia, Iniciação Científica, Artigo Científico, Relatório de Extensão, Projeto de Intervenção e Casos de Ensino (UFAL, 2022). Apesar destas possibilidades, 4,3% dos respondentes afirmaram não ter valido a pena a escrita do trabalho final *porque ele poderia ser substituído por outro tipo de Atividade*. Uma entrevista ressalta outros tipos de atividade que já existem:

É um fator importante porém não acho que seja algo essencial, há formas que aprimorem o senso crítico e o desenvolvimento do aluno durante o curso, como por exemplo, elaboração de pesquisas e projetos, etc.; os quais dão maior autonomia e melhoram o desenvolvimento e criatividade do aluno, mesmo que seja precisa de respaldo científico; a impressão que tive com o TCC é que o aluno precisava concatenar ideias de vários autores e não podia expressar ou testar possibilidades diferentes de ideias como um projeto poderia trazer (ENTREVISTA 29).

Assim, também outra entrevista destaca a importância de se utilizar *outros métodos de avaliação para obter o diploma*:

Acredito que foi uma experiência boa. Tive que superar alguns desafios e dificuldades para desenvolver o trabalho, porém acredito que não dá para medir a capacidade, ou conhecimento do discente. Digo isso porque, caso o aluno não conclua o trabalho, não terá seu diploma. Acho que deveria ser mais flexível essa "metodologia". Conversei muito sobre isso com meu orientador, a pressão sobre o processo para a conclusão do curso, e me ajudou bastante a opinião dele sobre o tema, ele me tranquilizou (ENTREVISTA 36).

Por fim, há um grupo que se pode denominar como *aqueles para quem o TCC têm um peso simbólico*. Este grupo representa 6,8% do total das respostas obtidas, e deve-se notar que a visão dos discentes em relação ao impacto da escrita do TCC está associada ao que o trabalho representa e este pode possuir significados diversos. Para 2,3% dos discentes produzir um TCC significa apenas *conseguir o diploma*:

Foi um desafio que valeu a pena apenas por vê-lo pronto e saber que somos capazes de realizar o que seria mais difícil na graduação. Mas na realidade não foi de grande impacto, principalmente por ter sido muito estressante já que tínhamos várias matérias no mesmo período que fazíamos o TCC (ENTREVISTA 24).

Por outro lado, 2,3% dos estudantes acreditam que *sempre se ganha algo estudando*: “Sim. Porque sempre existe aprendizado. Porém tão importante quanto, o curso devia focar em escolas/parcerias de estágio para de alguma forma o discente ter convívio prático do que é ensinado em aula” (ENTREVISTA 41). Ao destacar a importância do conhecimento obtido, o entrevistado destaca que é importante que a universidade forneça meios práticos para a aplicação dos conhecimentos teóricos dos pesquisadores. O estágio obrigatório já existe na grade curricular do curso para que o estudante aplique o conhecimento obtido em sala de aula.

Outra visão que foi trazida por 2,3% dos estudantes é o fato de se encerrar um ciclo: “Na minha opinião sempre vale a pena, pelo simples fato de você finalizar um ciclo com excelência e saber que a partir dali você pode alçar voos mais altos” (ENTREVISTA 8). A conclusão do curso em si é uma transição de carreira que exige esforços e a saída da universidade simboliza o amadurecimento profissional e pessoal do formando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atualização contínua dos saberes através da produção dos TCCs e do estudo da trajetória da escrita do trabalho final, demonstram a relevância em analisar o cenário da produção científica e dos empecilhos enfrentados pelos discentes do Curso de Administração Pública da UFAL / *Campus Arapiraca*, além de demonstrar caminhos aos docentes diante dos obstáculos enfrentados pelos acadêmicos no momento da produção científica. Logo esta monografia conseguiu analisar a produção semestral de 81 TCCs dos anos de 2015 a 2021. Foi identificado que a maioria dos discentes produzem pesquisas com temas relacionados às disciplinas administrativas e logo em seguida as disciplinas ligadas a políticas públicas. A frequência das palavras-chave apontam uma tendência a trabalhos em que utilizam em sua maioria conceitos chave sobre políticas públicas e além dos temas principais também serem em sua maioria sobre políticas públicas, destacando que a maioria dos trabalhos analisados não abordam temas diversos que fazem parte da administração pública, dificultando a atualização e produção de novos conhecimentos sobre outras áreas de atuação do setor público.

Para destacar a importância do TCC de acordo com a visão dos discentes, foi necessário analisar a visão dos estudantes sobre o percurso da escrita e os alunos destacaram dificuldades na leitura, falta de hábito em ler artigos científicos, dificuldade em interpretar os textos principalmente texto de língua inglesa. Outros obstáculos obtidos foram na análise de dados a falta de fundamentos de estatística, falta de interpretação de dados matemáticos que são ferramentas extremamente importantes para desenvolver pesquisas com abordagens quantitativas. Durante a escrita do TCC os principais impeditivos foram não conhecer as normas da ABNT, porém é possível destacar que esse empecilho não impede o estudante de concluir o trabalho, ainda nesta seção a dificuldade em possuir habilidades técnicas como a criticidade em interpretar os dados e a transmissão de informações de autores utilizados em suas pesquisas.

Os discentes também apresentam uma visão positiva sobre o TCC percebe-se na melhorias de habilidades acadêmicas e profissionais, destacam a importância da pesquisa para a sociedade, melhoria na autoconfiança ao concluir o trabalho por simbolizar um encerramento de um ciclo, a sensação de dever cumprido ou trabalho concluído e que se sempre se ganha algo estudando

Foi possível identificar que os discentes não utilizam nem a metade dos formatos disponíveis no momento de produzir o TCC, sendo 78% dos trabalhos em formato de monografia, demonstrando a importância da disciplina de metodologia científica para se conhecer a variedade de formatos e as suas características principais. O tema escolhido ao

realizar o TCC não indica que o discente irá continuar a estudá-lo e muitas vezes não faz parte da sua área de atuação e território indicando que o discente não tem pretensão de continuar a pesquisa ou aplicá-la na sua área profissional.

A escolha do orientador que é um elemento chave durante o processo de escrita do trabalho muitas vezes foi baseada na afinidade e logo em seguida nos aspectos técnicos, demonstrando que o orientador deve manter uma relação profissional mas que o discente também considera o aspecto subjetivo na orientação. A orientação é o momento em que as habilidades técnicas foram desenvolvidas e o professor orientador também cumpriu o papel de motivador no momento de concluir o trabalho.

A universidade também deve abordar formas de tornar o TCC um componente obrigatório atrativo, utilizando ferramentas como uma linguagem acessível dos professores para com os alunos ao apresentar o estudo final aos discentes e por se tratar de um estudo desgastante a instituição de ensino deve disponibilizar tanto para os discentes quanto para os docentes apoio e acolhimento psicológico, neste momento considerado decisivo para muitos. Sugestão de estudo a análise bibliométrica que aborda autores para que os alunos utilizem bibliografia relevante e utilize estudos da sua área de atuação.

Esta monografia servirá de manual tanto para os professores identificarem obstáculos enfrentados pelos alunos durante a escrita do TCC, quanto para os próximos discentes que iniciarem o TCC e não possuam informações básicas sobre o estudo, e precisem de motivação, além da abertura para novos estudos que abordem o comportamento da produção científica do curso de administração pública da UFAL / *Campus* Arapiraca e acompanhar os cenários que irão surgir nos próximos anos dentro da pesquisa acadêmica.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. H. DOS S. *et al.* **Curso de Administração Pública Bacharelado Projeto Pedagógico**. Arapiraca - AL: Universidade Federal de Alagoas/Arapiraca, 2020. Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/graduacao/administracao-publica/documentos/projeto-pedagogico/ppc-administracao-publica-2018/view>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- ARAÚJO, A. H. DOS S. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 13.853, de 8 de julho de 2019**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). (Redação dada pela Lei nº 13.853, de 2019). Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Brasília: Congresso Nacional, 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm. Acesso em: 13 jul. 2022.
- CUNHA, Leila Chaves; VOGT, Mara; BIAVATTI, Vania Tanira. Contribuições do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 26, n. 1, p. 57-60, 2015.
- DAVID, A. C. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do;jsessionid=D749C0459E1C757A5DD1FF0455A6DBFC.buscatextual_66. Acesso em: 13 abr. 2023.
- DUARTE, Karyna Costa; SÁ, Michele Aparecida de. Análise bibliométrica dos TCCs do curso de Pedagogia do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (2010-2015). **Formação@Docente**, v. 9, n. 2, p. 7 - 13, 2017.
- GONÇALVES, B. S. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- GUEDES, Hermila Tavares Vilar; GUEDES, Jorge Carvalho. Avaliação, pelos estudantes, da atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 163 - 170, 2012.
- ILLERIS, Knud *et al.* Uma compreensão abrangente sobre a aprendizagem humana. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- LEAL, L. P. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- LIMA, J. R. T. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- MIRANDA, R. L. P. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.

MOREIRA, M. A.; COSTA, M. E. V. O Professor como Organizador das Condições Externas da Aprendizagem. **Revista Brasileira de Física**, v. 1, n. 3, p. 457, 1971.

MUNIZ, L. M. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí; SILVA, Maria de Lourdes Reis da. O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância. **Laboratório de Pesquisa Multimeios**, Salvador, Bahia. p. 2-10, 2012, 2011.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica “Diálogos Acadêmicos**, v. 8, n. 1, p. 84, 2015.

SANTORO, Marcos Vinicius Pires. **Relação entre a procrastinação e as dificuldades encontradas pelos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília na produção do TCC**. [S. l.: s. n.], 2019.

SILVA, F. DE C. DE A. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.

SIMÕES, P. É. M. **Currículo Lattes**. [2023]. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do>. Acesso em: 13 abr. 2023.

TRINDADE, Ana Paula Nassif Tondato da; BACHUR, José Alexandre; OLIVEIRA, Fabricio Borges. TCC: um momento obrigatório ou uma oportunidade construída?. **Revista Triângulo**, v. 11, n. 1, p. 227-233, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Biblioteca Campus Arapiraca. **Universidade digital**: Repositório Digital Biblioteca Setorial Campus Arapiraca. Arapiraca: UFAL, [2022]. Disponível em: https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/?curso_id__id=2. Acesso em: 6 maio 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Campus Arapiraca. **Administração Pública**: apresentação. [2023]. Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/graduacao/administracao-publica/institucional/apresentacao>. Acesso em: 18 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Campus Arapiraca. **Administração Pública**: Trabalho de Conclusão de Curso. [2022]. Disponível em: <https://arapiraca.ufal.br/graduacao/administracao-publica/institucional/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc>. Acesso em: 18 jan. 2022.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA APLICADO AOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TCC?!

Seção 1 de 9

Trabalho de Conclusão de Curso 2015-2021

Olá, eu sou Cintia Ferreira Maciel, registro de matrícula 17112847, do curso de administração pública, da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca, e o meu Tcc depende da sua colaboração para ser finalizado. Este questionário é a segunda parte de uma pesquisa bibliométrica responsável por analisar os TCCs apresentados no curso de administração pública da UFAL Arapiraca, durante o período de 2015 - 2021. A análise reúne as principais características dos estudos e o seu intuito é apontar a relevância do Tcc para o curso de administração pública e a formação dos discentes, atribuindo a visão dos pesquisadores, como forma de complementar a pesquisa técnica. Logo, se você está recebendo esse formulário é por que o seu trabalho está disponível no site da UFAL, e irá contribuir com a minha pesquisa ao descrever as condições, obstáculos e facilidades do processo de elaboração do TCC de um modo individual. A duração média de tempo gasto para responder esse formulário será de 15 minutos, são 9 seções, cada seção possui apenas de duas a três questões cada. Ressalto ainda que, as informações cedidas serão de suma importância para a minha pesquisa, e o responsável não será identificado, assegurando que as respostas terão garantia do anonimato, e seguirão as orientações da liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo descritos na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei n° 13.709/2018.

TERMO DE ACEITE PARA TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS - Este documento visa registrar * a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o usuário concorda com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade de pesquisa científica específica, em conformidade com a Lei n° 13.709 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Aceito

Após a seção 1 Continuar para a próxima seção

Seção 2 de 9

INTRODUÇÃO

Descrição (opcional)

E-mail *

Texto de resposta curta

Qual o formato de seu TCC? (apenas uma resposta é possível) *

Monografia,

Iniciação Científica,

Artigo Científico,

Relatório de Extensão,

Projeto de Intervenção

Casos de Ensino

A sua atual profissão é no setor público ou privado? (apenas uma resposta é possível) *

Setor Público

Setor Privado

Organização da Sociedade Civil

Outros...

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção

Seção 3 de 9

ESCOLHA DO TEMA

Descrição (opcional)

Como você escolheu o tema de seu TCC? (apenas uma resposta é possível) *

O interesse surgiu por meio das aulas do curso

É um tema que sempre me interessou

É um tema que meu orientador trabalhava

Foi um tema sugerido pelo orientador para eu poder fazer o TCC dentro do prazo

- Orientou as leituras necessárias;
- Orientou como coletar e trabalhar com os dados;
- Auxiliou no processo de escrita;
- Apoiou a apresentação para a banca.
- Outros...

Marque os aspectos que você considera que corresponde à postura de seu/sua orientador(a) * durante a elaboração do TCC: (pode marcar mais de uma opção)

- Sempre observou o caráter profissional do trabalho;
- Sempre valorizou manutenção do diálogo;
- Foi uma presença efetiva;
- Colaborou com a pesquisa, sem fazer nenhuma imposição de temas;

- Foi um tema sugerido pelo orientador para eu poder fazer o TCC dentro do prazo
- Era um tema que eu considerava importante para a sociedade.

Você chegou a trabalhar com um tema, mas, por qualquer motivo, teve que mudar o foco de seu TCC? (apenas uma resposta é possível) *

- Sim, trabalhei com outros temas, mas tive de deixá-los de lado;
- Não, minha única escolha de tema foi essa.

Você atualmente trabalha numa área que tem alguma relação com o tema escolhido para a pesquisa do seu TCC?*(apenas uma resposta é possível) *

- Sim
- Não
- Outros...

O território em que você realizou a sua pesquisa é o mesmo em que você atua profissionalmente?* (por território, quero dizer a cidade que foi estudada no seu TCC). (apenas uma resposta é possível) *

Sim

Não

Outros...

Após a seção 3 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 4 de 9

ESCOLHA DO ORIENTADOR

Descrição (opcional)

Quais são os principais aspectos que você definiu para a escolha do orientador(a)? (pode marcar mais de uma opção) *

Afinidade

Área de estudo (ele/ela era especialista no tema que eu queria trabalhar)

Experiência do professor(a) orientador(a) (meus colegas indicaram-no como um bom orientador(a))

Era um orientador(a) eficaz (sabia que conseguiria terminar o TCC com ele/ela)

Orientador(a) que desenvolveu a sua autonomia durante a pesquisa

Outros...

Marque os aspectos nos quais você considera que seu/sua orientador(a) te ajudou no TCC *

(pode marcar mais de uma opção)

Contribuiu para a definição do tema a ser abordado;

Ajudou na construção de um projeto de trabalho;

Colaborou com a pesquisa, sem fazer nenhuma imposição de temas;

Ofereceu as ferramentas e técnicas necessárias para o progresso do seu estudo;

Permitiu que fosse desenvolvida a sua criticidade e a reflexão.

Outros...

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 5 de 9

LEITURAS ⌵ ⋮

Descrição (opcional)

Com relação à leitura, quais destas habilidades você acha que a elaboração do TCC aprimorou em você? (pode marcar mais de uma opção) *

Capacidade de buscar e selecionar artigos científicos;

Identificar os conteúdos relevantes de artigos científicos;

Leitura de artigos em língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês)

Outros...

Quais os maiores desafios com o material bibliográfico com que você trabalhou. (pode marcar mais de uma opção) *

Eram muitos textos e eu não tinha tempo;

Eram textos longos e/ou chatos demais;

Eram textos de áreas que eu não dominava

Eram textos em línguas estrangeiras que eu não dominava;

Eu nunca tive o hábito de ler.

Nenhum

Outros...

Após a seção 5 Continuar para a próxima seção

Seção 6 de 9

ANÁLISE DE DADOS ⌵ ⋮

Descrição (opcional)

Com relação à coleta e análise de dados, quais destas habilidades você acha que a elaboração do TCC aprimorou em você? (pode marcar mais de uma opção) *

Capacidade de buscar e selecionar fontes de dados secundários;

Capacidade de identificar informações relevantes nos bancos de dados;

Elaborar um questionário para levantamento de dados primários

Relacionar diferentes dados entre si

Fazer análise dos dados coletados.

Outros...

Quais as dificuldades maiores em relação aos dados que você precisava para trabalhar? *

(pode marcar mais de uma opção)

Eles não existiam/estavam disponíveis da forma que era necessária?

Tinha pouca base estatística para fazer as análises;

Não sabia interpretar os dados matemáticos;

Fiz um questionário, mas depois vi que ficou com muitas falhas e me faltaram informações.

Nenhuma

Outros...

Seção 7 de 9

ESCRITA

Descrição (opcional)

Quais os maiores desafios no processo de escrever seu TCC? (pode marcar mais de uma opção) *

- Conhecer a norma padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Ter clareza e objetividade
- Conseguir articular diferentes visões de autores sobre o tema
- Conseguir articular as visões dos autores com a pesquisa que eu realizei
- Percebi que não tinha capacidade de me expressar com base em informações
- Faltava autoconfiança
- Nenhum

Outros...

Qual foi sua atitude no momento de escrever o TCC? (apenas uma resposta é possível) *

- Demorei a começar a escrever, e quando comecei tive que interromper a escrita frequentemente;
- Demorei a começar a escrever, mas depois que peguei o jeito fiz direto;
- Comecei a escrever com facilidade, mas por diversos motivos tive que interromper a escrita frequentem...
- Não houve dificuldade em começar a escrever e tampouco interrompi essa escrita até o final.

Após a seção 7 Continuar para a próxima seção

Seção 8 de 9

PAPEL DA UNIVERSIDADE ⌵ ⋮

Descrição (opcional)

Com relação à UFAL, como você classificaria as seguintes afirmações (V ou F)? *

	Verdadeiro	Falso
A universidade não esclareceu a i...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A disciplina de Metodologia Cient...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Houve oportunidade para particip...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Faltou docentes capacitados e c...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Seção 9 de 9

AVALIAÇÃO ⌵ ⋮

Descrição (opcional)

Quais desafios abaixo você teve que superar para conseguir terminar seu TCC? (pode marcar * mais de uma opção)

- Ansiedade
- Procrastinação
- Falta de motivação
- Cansaço causado pelo fato de trabalhar e estudar;
- Falta de concentração
- Nenhum
- Outros...

Ao terminar o trabalho, você acredita que *		
	Verdadeiro	Falso
Desenvolveu maior autonomia, cr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conseguiu se transformar em u...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilitou a sua entrada do estuda...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O TCC promoveu um aperfeiçoa...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avalie o impacto do TCC para a sua formação (valeu a pena? Por que você pensa isso?) *

Texto de resposta longa

APÊNDICE B - QUADRO 6 - RESPOSTAS SOBRE O IMPACTO DO TCC PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTE

Entrevista	Avalie o impacto do TCC para a sua formação (valeu a pena? Por que você pensa isso?)
Entrevista 1	“O TCC contribuiu para que eu me aprofundasse em uma área que eu considero relevante e pudesse de alguma forma conhecer mais e fazer os outros conhecerem também, sobre determinado assunto muito presente na sociedade. Dentro da proposta, valeu a pena sim, e posso afirmar que pode ser muito mais explorado e que as consequências do estudo do tema podem contribuir cada vez mais para a excelência do serviço público.”
Entrevista 2	“Como o meu tema foi da atualidade e no meu ambiente de trabalho, a construção do TCC foi e é de grande valia para minha vida profissional e acadêmica.”
Entrevista 3	“Valeu a pena.”
Entrevista 4	“Valeu a pena, meu TCC é sobre um tema pouco tratado no Brasil, contribuiu para meu aprendizado como pessoa, e acredito que também contribuí para a comunidade acadêmica de forma geral.”
Entrevista 5	“Possibilidade de conciliar a extensão com a atividade curricular.”
Entrevista 6	“Valeu muito a pena. Aprendi muito com o meu TCC, adquiri conhecimentos que até hoje me são importantes, melhorou o hábito da leitura, hoje, não tenho dificuldades para elaborar um artigo ou monografia. O TCC é de grande importância para aprimorar e enriquecer o conhecimento.”
Entrevista 7	“Foi muito importante para meu desenvolvimento pessoal.”
Entrevista 8	“Na minha opinião sempre vale a pena, pelo simples fato de você finalizar um ciclo com excelência e saber que a partir dali você pode alçar voos mais altos.”
Entrevista 9	“Sim. Tendo em vista o aprimoramento que foi adquirido a respeito do tema escolhido e que foi abordado durante as aulas.”
Entrevista 10	“Pode proporcionar um maior entendimento na área que eu estagiei, mostrando aspectos relevantes junto com a formação acadêmica.”
Entrevista 11	“O processo de pesquisa, estudo, coleta e análise dos dados referentes à temática central fecharam um ciclo muito importante que foi desenvolvido ao longo dos anos de graduação. A apresentação do trabalho de conclusão de curso serviu para aprimorar tanto minha vida acadêmica, quanto profissional. E finalizá-lo foi muito gratificante.”
Entrevista 12	“No meu caso não teve nenhuma influência positiva, não me ajudou entrar no mercado de trabalho e não tive como dar sequência a pesquisa. O campus de Arapiraca não dispõe de mestrado ou doutorado para área e as oportunidades de trabalho também não são boas para o administrador público, infelizmente o curso não me ajudou.”

Entrevista 13	“Valeu a pena, foi um tema que sempre quis me aprofundar, e ainda pretendo dissertar mais sobre ele em outra oportunidade.”
Entrevista 14	“Valeu a pena, e desenvolveu bastante principalmente minha visão enquanto economia solidária.”
Entrevista 15	“Deu muito trabalho, mas valeu a pena.”
Entrevista 16	“Todo conhecimento vale a pena, mas não vi muita diferença para a minha formação foi trabalhando bastante no curso sobre trabalhos acadêmicos e escrita.”
Entrevista 17	“O TCC é muito importante como método avaliativo do aproveitamento dos conhecimentos na graduação. Universidade é campo de pesquisa, de criação de novos cientistas, revolucionários, de pessoas que querem mudanças, e os conhecimentos devem ser buscados através de muitas análises textuais. Creio que as maiores dificuldades causadas no final dos cursos na elaboração do Trabalho de Conclusão estão justamente ligadas à falta de mais abordagem no início e no decorrer do curso, muitos alunos assim como eu deixam essa responsabilidade para o final e muitas vezes faltou mais prática de análise textual, de aplicação das normas no decorrer do processo.”
Entrevista 18	“O TCC foi positivo, pois foi abordado uma política pública importante para o município e que era pouco divulgada, então foi produtiva e contribuiu no meu poder crítico.”
Entrevista 19	“O TCC agiu positivamente, uma vez que me permitiu enxergar que somos capazes de fazer aquilo que queremos, mas que muitas vezes por "n" razões nos sentimos incapazes, e isso termina nos deixando inseguros. Valeu a pena, aprendi muito, mesmo que nosso trabalho nunca esteja perfeito, porque sempre existirá um ponto que podemos melhorar ou acrescentar, mas isso propõem novos estudos para complementar e continuarmos aprendendo. Sempre existirá a necessidade de um novo conhecimento quanto ao tema. O auto desafio e acreditar em si próprio foi maravilhoso, e quanto ao gosto da conquista de ter vencido as dificuldades e ver que fui capaz foi maravilhoso e o conhecimento que levaremos para sempre conosco é fantástico.”
Entrevista 20	“Sim.”
Entrevista 21	“O TCC contribuiu para uma melhor visão crítica sobre textos e artigos científicos!”
Entrevista 22	“Boa.”
Entrevista 23	“Sim.”
Entrevista 24	“Foi um desafio que valeu a pena apenas por vê-lo pronto e saber que somos capazes de realizar o que seria mais difícil na graduação. Mas na realidade não foi de grande impacto, principalmente por ter sido muito estressante já que tínhamos várias matérias no mesmo período que fazíamos o TCC.”
Entrevista 25	“Não vejo o TCC com grande importância na formação acadêmica nesse

	curso de Administração Pública, o curso como um todo deixou muito a desejar, por vários motivos. E por fim, o TCC não irá salvar um curso péssimo, e com uma área que não é nem reconhecida pela própria Administração Pública. Portanto, não existiu nenhum impacto positivo para mim.”
Entrevista 26	“Sim. Mostra pra todos nós que precisamos nos dedicar mais e melhorar nossas leituras de livros sobre os assuntos de maior interesses pessoais e profissionais e manter uma contínua formação e estudos pra termos uma certeza que sempre estamos com possibilidades de renovação e melhoramento das técnicas e processos de evolução.”
Entrevista 27	“8.”
Entrevista 28	“Sim valeu muito a pena, contribui de forma significativa para meu crescimento pessoal, tive conhecimento de temas ao qual antes não conseguia debater.”
Entrevista 29	“É um fator importante porém não acho que seja algo essencial, há formas que aprimorem o senso crítico e o desenvolvimento do aluno durante o curso, como por exemplo, elaboração de pesquisas e projetos, etc.; os quais dão maior autonomia e melhoram o desenvolvimento e criatividade do aluno, mesmo que seja precisa de respaldo científico; a impressão que tive com o TCC é que o aluno precisava concatenar ideias de vários autores e não podia expressar ou testar possibilidades diferentes de ideias como um projeto poderia trazer.”
Entrevista 30	“Como todas as experiências que demandam excessiva energia e principalmente quando os cenários exigem divisão de atenção, trabalhar e estudar por exemplo, há perdas percebidas na jornada prioritariamente sob o aspecto de qualidade, tal perda não dá pra ser quantificada de forma fácil. Todavia, o TCC embora esteja neste caminho de turbulência e sofrer pelos cenários complexos em que vivemos, é um símbolo importante para a jornada, mas que deve ser olhado criticamente e ser flexível a aprimoramentos.”
Entrevista 31	“Sim, com aprendizado e conhecimento em outras áreas de atuação.”
Entrevista 32	“Valeu a pena pelo conhecimento adquirido, e o tema foi e é muito importante para a sociedade em geral.”
Entrevista 33	“De suma importância, passei a me sentir capaz de algo que eu acreditava não conseguir. E apresentar foi ainda mais importante, melhorou minha ansiedade.”
Entrevista 34	“Sim, foi uma superação!”
Entrevista 35	“Sim, de certa forma me despertou a pensar em administração pública, desenvolvimento de pessoas e performance do serviço público. Influenciou diretamente na área escolhida para a pós-graduação.”
Entrevista 36	“Acredito que foi uma experiência boa, tive que superar alguns desafios e

	dificuldades para desenvolver o trabalho, porém acredito que não dar para medir a capacidade, ou conhecimento do discente, digo isso, porque caso o aluno não conclua o trabalho não terá seu diploma, acho que deveria ser mais flexível essa "metodologia" conversei muito sobre isso com meu orientador, a pressão sobre o processo para a conclusão do curso, me ajudou bastante a opinião dele sobre o tema, ele me tranquilizou.”
Entrevista 37	“Sim. O trabalho desenvolvido me permitiu conhecer de forma abrangente um dos programas sociais mais importantes para nosso país e consequentemente trabalhá-lo de forma mais eficiente e consciente.”
Entrevista 38	“Sim. Foi válido, não trabalho especificamente na área de estudo, mas ajudou a repensar algumas condutas.”
Entrevista 39	“O TCC acrescentou bastante em relação a minha formação e preparo profissional, uma vez que o formato do trabalho foi de projeto de intervenção, através de uma proposta de política pública. No desenvolvimento do trabalho, pude pôr em prática diversos conceitos e técnicas aprendidas na graduação, como coleta e interpretação de dados, planejamento, dentre outros. Também, ajudou na aplicação acerca da compreensão de dada realidade, como a dos catadores.”
Entrevista 40	“Valeu a pena, contudo, os alunos deveriam ser mais incentivados a produzirem artigos científicos e publicá-los. Assim não teriam grandes dificuldades durante o TCC.”
Entrevista 41	“Sim. Porque sempre existe aprendizado. Porém tão importante quanto, o curso devia focar em escolas / parcerias de estágio para de alguma forma o discente ter convívio prático do que é ensinado em aula.”